



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 44H
MODELOS LINEARES E NÃO LINEARES DE REGRESSÃO APLICADOS A FINANÇAS.	FNA0021	X		X		Prática: 20H
1.7. Professor (es): LUIZ IVAN DE MELO CASTELAR						
1.8. Curso(s): FINANÇAS				1.9. Código: 86		

2. Justificativa
Esta disciplina faz parte da unidade de métodos quantitativos, a qual é formada pelo campo do saber que abrange as ciências matemáticas no seu sentido lato e que visa aparelhar o discente com ferramentas de estatística, matemática aplicada, econometria e computação, necessários para desenvolver a modelagens competentes no campo de finanças. É o primeiro curso de uma sequência de três disciplinas do campo de econometria, que procede as disciplinas mais básicas de estatísticas, e é ministrada concomitante e completamente com disciplinas de métodos computacionais aplicado as finanças. Pretende-se com este desempenho definir um quadro coerente e rigoroso dos fundamentos analíticos do qual deve dispor o bom profissional de finanças. Testes para modelos não entrelaçados.
3. Ementa
Modelo de regressão linear clássico. Métodos de estimação. Propriedades de estimadores de mínimos quadrados ordinários. Estimativa de intervalos e teste de hipóteses. Previsão. Violação das hipóteses do modelo clássico de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação. Variáveis Dummies. O modelo não Linear. Diferentes formas funcionais. Algoritmos para Linearização. Propriedades dos estimadores e inferência estatística.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
A disciplina tem como objetivo fornecer ao aluno fundamentos sólidos no campo da estatística no que concerne aos capítulos de estimação e inferência estatística no modelo linear geral e em modelos de regressão não lineares. Além da compreensão teórica o curso visa, sobretudo, familiarizar o discente com aplicativos computacionais que permitam prática profissional moderna e competente nas diversas aplicações de econometria ao campo das finanças.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Modelo de regressão linear clássico.	8h - teórica
2. Métodos de estimação.	8h - teórica 4h - práticas
3. Propriedades de estimadores.	4h - teórica
4. Estimativa de intervalos e teste de hipóteses.	4h - teórica 4h - práticas
5. Previsão.	2h - teórica 2h - práticas
6. Violação das hipóteses do modelo clássico.	4h - teórica 4h - práticas
7. Variáveis Dummies.	2h - teórica 2h - práticas
8. O modelo não Linear.	2h - teórica
9. Diferentes formas funcionais.	2h - teórica
10. Algoritmos para Linearização.	2h - teórica 2h - práticas
11. Propriedades dos estimadores e inferência estatística.	4h - teórica
12. Propriedades dos estimadores e inferência estatística.	2h - teórica 2h - práticas
6. Metodologia de Ensino	
- Aulas expositivas do conteúdo programado; - Aulas no laboratório com software econométrico para a parte prática.	
7. Atividades Discentes	
- Resolução de exercícios; - Utilização de software econométrico.	
8. Avaliação	
- Três avaliações parciais e 1 Avaliação Final; - Lista de exercícios.	
9. Bibliografia	
9.1. Básica: GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. Econometria básica. 5. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2011. 924p. ISBN 9788563308320. JOHNSTON, J. Metodos econométricos. São Paulo: Atlas, 1976. 318p. KMENTA, Jan. Elementos de econometria: teoria econométrica básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988. 2v. ISBN 8522403678.	

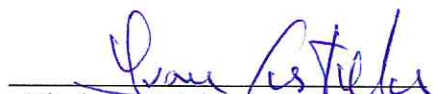
SOARES, Ilton G.; CASTELAR, Luiz Ivan de Melo. **Econometria aplicada com o uso do Eviews**. Fortaleza: UFC/CAEN, 2003. 276p. (Estudos econômicos).
WONNACOTT, Ronald J.; WONNACOTT, Thomas H. **Econometria**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976. 424p. ISBN (enc.) BCME.
WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. xxiii, 701p. ISBN 9788522104468.

9.2 Complementar:

BALTAGI, Badi H. **Econometrics**. 5th ed. Berlin, Heidelberg: Springer, 2011. xv, 410p. ISBN 9783642200588 (broch.).
ENDERS, Walter. **Applied econometric time series**. 3. ed. Delhi: John Wiley & Sons, 2014. xiv, 517 p. ISBN 9788126543915 (broch.).
GREENE, William H. **Econometrics analysis**. 7. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2012. 1188p. (Pearson series in economics) ISBN 9780131395381 (enc.).
HILL, R. Carter; GRIFFITHS, William E.; JUDGE, George G. **Econometria**. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 471p. ISBN 8502039040 (broch.).
MADDALA, G. S. **Introdução à econometria**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c2003. xviii, 345p. ISBN 8521613865 (broch.).
PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 726p. ISBN 8525213430 (broch.).
STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, Addison-Wesley, 2004. 485p. ISBN 8588639149 (broch.).

PARECER

Fortaleza, 12 / 12 / 2018


Titular da Unidade Curricular

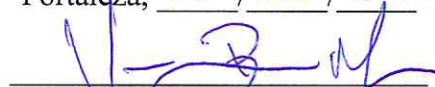
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

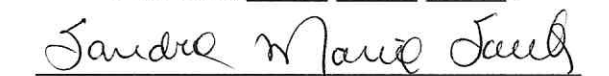
Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 04 / 04 / 2019


Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Marla dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRA D)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
ECONOMIA DA REGULAÇÃO	FNA0022	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): PABLO URANO DE CARVALHO CASTELAR						
1.8. Curso(s): FINANÇAS		1.9. Código: 86				

2. Justificativa
A Regulação Econômica vem, desde o século XIX, moldando a economia de mercado moderna, ganhando ainda mais presença ao longo do século XX, principalmente após a Grande Depressão de 1929 e o contexto do <i>New Deal</i> do governo <i>Roosevelt</i> nos EUA, e no Pós-Guerra, com o advento do Estado de Bem Estar Social. A intervenção do Estado nos assuntos econômicos e a atuação das agências reguladoras são perenes no contexto atual, e a compreensão do funcionamento dessas instituições e suas políticas econômicas são de suma importância para a formação do discente em Finanças. Além disso, o sistema financeiro, independentemente da sua especificidade, também atua dentro de um cenário regulatório, com atuação, seja de forma direta ou supervisional, de uma gama de agentes públicos que tentam reduzir o risco e a incerteza utilizando diversas ferramentas de regulação.
3. Ementa
1. Conceitos iniciais; 2. O Papel do Estado; 3. Histórico de regulação econômica e seu estudo; 4. Estado e Regulação: Fundamentos Teóricos; Os diferentes tipos de regulação; 5. A Questão do Monopólio e Sua Ineficiência; 6. As Teorias Econômicas de Regulação: Teoria do Interesse Público, Modelos de Stigler, Peltzman e Becker, Teoria Agente-Principal, A Nova Economia Institucional e Regulação como Política Pública; 7. Falhas de Mercado;

8. Monopólio Natural; 9. Esquemas de Incentivo (de acordo com o tipo de contrato, <i>cost-plus</i> e <i>fixed-price</i>); 10. Instrumentos Regulatórios: Retorno sobre investimento, <i>Price cap</i> , Regra do Componente do preço eficiente, Regra de Ramsey, Tarifa em 2 partes, <i>Peak-load</i> , <i>Benchmark</i> e <i>Yardstick</i> ; 11. Reforma regulatória da década de 1990 e Desenho Institucional das Agências no Brasil. Privatização e Regulação; 12. Ação e objetivos das instituições reguladoras. Concessões de Serviços Públicos. A Agência Regulatória; 13. Regulação do sistema financeiro.	
4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Objetivo Geral: Apresentar ao discente de Finanças o histórico da regulação econômica no Brasil e no Mundo e a atuação das agências reguladoras no Brasil; Objetivo Específico: Discutir os grandes marcos regulatórios nos séculos XIX, XX e XXI, as ferramentas disponíveis para a regulação econômica feita pelas Agências Reguladoras e demais órgãos reguladores no Brasil e no mundo, as principais contribuições teóricas a respeito da modelagem da regulação econômica e suas justificativas.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Conceitos iniciais; 2. O Papel do Estado; 3. Histórico de regulação econômica e seu estudo;	4 horas
4. Estado e Regulação: Fundamentos Teórico; Os diferentes tipos de regulação; 5. A Questão do Monopólio e Sua Ineficiência;	4 horas
6. As Teorias Econômicas de Regulação: Teoria do Interesse Público, Modelos de Stigler, Peltzman e Becker, Teoria Agente-Principal, A Nova Economia Institucional e Regulação como Política Pública;	8 horas
7. Falhas de Mercado; 8. Monopólio Natural;	4 horas
9. Esquemas de Incentivo (de acordo com o tipo de contrato, <i>cost-plus</i> e <i>fixed-price</i>);	2 horas
10. Instrumentos Regulatórios: Retorno sobre investimento, <i>Price cap</i> , Regra do Componente do preço eficiente, Regra de Ramsey, Tarifa em 2 partes, <i>Peak-load</i> , <i>Benchmark</i> e <i>Yardstick</i> ;	8 horas
11. Reforma regulatória da década de 1990 e Desenho Institucional das Agências no Brasil. Privatização e Regulação;	8 horas
12. Ação e objetivos das instituições reguladoras. Concessões de Serviços Públicos. A Agência Regulatória;	4 horas
13. Regulação do sistema financeiro.	4 horas
6. Metodologia de Ensino	
- Apresentação de forma expositiva em sala de aula, com auxílio de projetos; - Modelos apresentados em quadro com as derivações requeridas; - Discussão de artigos acadêmicos seminais; - Visualização de vídeos com histórico da regulação.	

7. Atividades Discentes

- Discussão de artigos acadêmicos em sala;
- Discussão de temas relevantes ao assunto estudado;
- Exercícios;
- Apresentação de seminário.

8. Avaliação

- 3 avaliações parciais;
- 1 artigo acadêmico com seminário;
- 1 Avaliação Final.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2002. 640p. ISBN 8535209085 (broch.).

LAFFONT, Jean-Jacques; TIROLE, Jean. **Theory of incentives in procurement and regulation**. Cambridge, Massachusetts: The Mit Press, c1993. 705p. ISBN 0262121743 (enc.).

PECI, Alketa; ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Regulação no Brasil: desenho, governança, avaliação**. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 204p. ISBN 9788522446520 (broch.).

VISCUSI, W. Kip; HARRINGTON JR., Joseph E.; VERNON, John M. **Economics of regulation and antitrust**. 4.ed. Cambridge, Mass.: The MIT Press, c2005. xvii, 927p. ISBN 9780262220750 (enc.).

YAZBEK, Otavio. **Regulação do mercado financeiro e de capitais**. Rio de Janeiro, RJ: Campus; Elsevier, 2007. 316p. ISBN 9788535227024 (broch.).

9.2 Complementar:

FIUZA, Eduardo Pedral Sampaio, SEROA DA MOTTA, Ronaldo. **Métodos quantitativos em defesa da concorrência e regulação econômica**. Rio de Janeiro, RJ: IPEA, 2006.

MOURA, Alkimar Ribeiro de; RABELO, Flavio Marcilio. **Regulação de mercados: estudo comparativo internacional**. Brasília: MPAS- Secretaria da Previdência Complementar, 2000. 115p.

PECI, Alketa; ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Regulação no Brasil: desenho, governança, avaliação**. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 204p. ISBN 9788522446520 (broch.).

SALGADO, Lucia Helena; FIUZA, Eduardo Pedral Sampaio(Org); INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Marcos regulatórios no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: IPEA, 2009. 2v. ISBN 9788578110383 (v.1).

SOBREIRA, Rogério (org.) **Regulação financeira e bancária**. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 258p. ISBN 8522439400 (broch.).

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Titular da Unidade Curricular

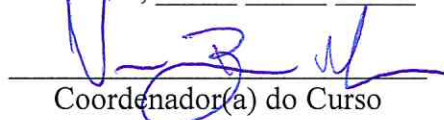
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

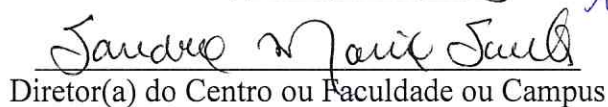

Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Lúrges Mouton
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019

*aprovado ad
referendum*


Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação					
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.					
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS					
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:			
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.
SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	FNA0023	X		X	
1.7. Professor (es): VITOR BORGES MONTEIRO					1.6. Carga Horária
1.8. Curso(s): FINANÇAS					Teórica: 64HS
1.9. Código: 86					Prática: 0H

2. Justificativa
Apresentar aos alunos os atores do Sistema Financeiro Nacional, a importância de cada um, seus produtos e interlocuções. O aluno precisa compreender o mundo financeiro real, esse amadurecimento torna-se fundamental para as disciplinas subsequentes do final do curso.
3. Ementa
Intermediação Financeira e contextualização histórica do Sistema Financeiro no Brasil; Sistema Financeiro Nacional e seu organograma: Sistema Normativo e Subsistema de Intermediação; Mercado Monetário, Mercado de Crédito, Mercado de Capitais e Mercado de Cambiais: definição e produtos. Produtos Financeiros; Mercado de Renda Fixa – Avaliação de Bônus; Mercado Primário de Ações; Mercado Secundário de Ações; Avaliação de Ações; Derivativos – Mercado Futuro, Opções e Swaps; Investidores Institucionais e Fundos de Investimento: definições e produtos.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
Estudar as características gerais da estrutura do Sistema Financeiro Nacional (SFN), com enfoque nas Instituições Financeiras, bem como as características gerais dos ativos financeiros negociados no País e as técnicas de análise do ponto de vista do investidor.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1.1 Intermediação Financeira e contextualização histórica do Sistema Financeiro no Brasil; Sistema Financeiro Nacional e seu organograma: Sistema Normativo e Subsistema de Intermediação;	16h
1.2 Mercado Monetário, Mercado de Crédito, Mercado de Capitais e Mercado de Cambiais: definição e produtos;	16h
1.3 Produtos Financeiros; Mercado de Renda Fixa – Avaliação de Bônus; Mercado Primário de Ações; Mercado Secundário de Ações; Avaliação de Ações;	16h
1.4 Derivativos – Mercado Futuro, Opções e Swaps; Investidores Institucionais e Fundos de Investimento: definições e produtos.	16h
6. Metodologia de Ensino	
As aulas são expositivas com contínua participação discente.	
7. Atividades Discentes	
Para facilitar a fixação dos conceitos, os alunos recebem listas de exercícios, com intuito de consolidar o processo de aprendizagem.	

8. Avaliação
A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores: - Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; - Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; - Participação do aluno em relação às discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor. Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber: - Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética ($NAP =$ Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.); - Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF); - Se média final ($MF = (MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média; - Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação. Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 11. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 373p.

FORTUNA, E **Mercado financeiro – produtos e serviços**, 19. ed. Qualitymark. 2013.

MELLAGI FILHO, Armando. **Mercado financeiro e de capitais**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 382p.

9.2 Complementar:

ASSAF NETO, A Mercado Financeiro. 5. ed. São Paulo SP: Editora Atlas, 2003.

COVA, Carlos José Guimarães. **Finanças e mercados de capitais: mercados fractais: a nova fronteira das finanças**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011.

DEBASTIANI, Carlos Alberto. **Análise Técnica de Ações: Identificando Oportunidades de Compra e Venda**. São Paulo, SP: Novatec, 2008.

FABOZZI, Frank J.; MODIGLIANI, Franco; JONES, Frank Joseph. **Foundations of financial markets and institutions**. 4. ed. Boston: Prentice-Hall, c2010.

FILHO, Jorge Ribeiro de Toledo. **Mercado de Capitais Brasileiro**. Thompson, 2006.

FREY, Luigi. **Desenvolvimento econômico e estrutura do mercado financeiro**. Rio de Janeiro: Zahar, [1961]. 261p.

GASTINEAU, Gary L.; KRITZMAN, Mark P. **Dicionário de administração de risco financeiro**. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 1999. 435p.

HISSA, Maurício (BASTTER). **Operando opções**. Editora Campus, 2010.

LIMA, Sebastião de Oliveira. **Crimes contra o Sistema Financeiro Nacional**. Atlas, 2003.

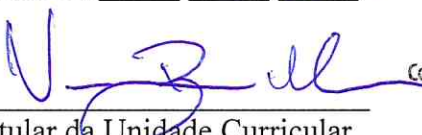
MEINEN, Ênio; PORT, Márcio. **Cooperativismo financeiro: percurso histórico, perspectivas e desafios** Brasília, DF: Confedbras, 2014.

MISHKIN, FREDERIC S. **Moedas, Bancos e Mercados Financeiros**. 5. ed., LTC, 1998.

ROSS, S. A WESTERFIELD, R. W & Jaffe **Administração Financeira**, Atlas 2002.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

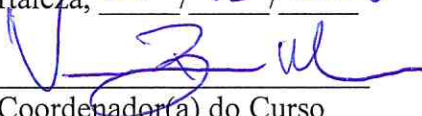
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

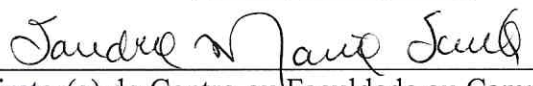


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC

*aprovado ad
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
ECONOMETRIA DE PAINEL E DADOS TRANSVERSAIS	FNA0024	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): LEANDRO DE ALMEIDA ROCCO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa	
A disciplina visa introduzir técnicas econométricas utilizadas em análises empíricas em Finanças e Economia. Esse curso é o segundo no campo da Econometria dentro da grade curricular da graduação em Finanças.	
3. Ementa	
O modelo linear geral para dados em painel; pressuposto, estimação e inferência; variáveis independentes qualitativas, modelos de contagem e dados censurados; vies de especificação de modelos, variáveis instrumentais e modelos de equações simultâneas.	
4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Geral: Introduzir técnicas econométricas de modelagem de dados em painel, modelos de variável dependente qualitativa, equações simultâneas e variáveis instrumentais utilizadas em análises empíricas em Finanças e Economia. Específicos: Ao final do curso o aluno deve estar apto a identificar os problemas e especificidade da base de dados, assim como implementar os modelos adequados e interpretar os resultados das técnicas empregadas na análise estatística..	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Modelos de Escolha Discreta 1.1. Introdução e o Modelo de Probabilidade Linear. 1.2. Modelos Probit e Logit.	24H

1.3. Contagem e Regressão Censurada: Modelos Tobit e Poisson. 1.4. Modelos Multinomiais. 1.5. Estimação e Inferência. 1.6. Exemplos e Aplicações.	
2. Modelos de Dados em Painel 2.1. Introdução. 2.2. Modelos de Efeitos Fixos e Efeitos Aleatórios. 2.3. Estimação: MQO Agrupado, MQ com Variáveis Dummy, Intragrupo, Primeira Diferença. 2.4. Painel Não Equilibrado. 2.5. Inferência. 2.6. Exemplos e Aplicações.	16H
3. Viés de Especificação 3.1. Omissão de Variável Relevante. 3.2. Inclusão de Variável Irrelevante. 3.3. Erros de Medida.	4H
4. Variável Instrumental 4.1. Mínimos Quadrados de Dois Estágios. 4.2. Instrumento Fraco. 4.3. Teste de Endogeneidade.	8H
5. Modelo de Equações Simultâneas. 5.1. Introdução e Natureza dos Modelos de Equação Simultâneas. 5.2. Viés de Simultaneidade. 5.3. O Problema de Identificação. 5.4. Estimação. 5.5. Exemplos e Aplicações.	12H
6. Metodologia de Ensino	
O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas tendo como suporte o projetor de slides, laboratório de informática, trabalhos em grupo e individuais.	
7. Atividades Discentes	
A disciplina requer do aluno uma dedicação ao estudo fora da sala de aula, envolvendo o estudo da bibliografia citada e a realização dos trabalhos e avaliações.	
8. Avaliação	
A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem.	

A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores:

- a) Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso;
- b) Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais;
- c) Participação do aluno em relação as discursões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma media aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por media aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.)
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF)
- III. Se media final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por media
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação

Assiduidade: será aprovada o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. 924p. ISBN 9788563308320 (broch.).

HOFFMANN, R. **Análise de regressão: uma introdução à econometria**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

KENNEDY, Peter. **Manual de econometria**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. xiii, 598p. ISBN 9788535232981 (broch.).

SOARES, Ilton G.; CASTELAR, Luiz Ivan de Melo. **Econometria aplicada com o uso do Eviews**. Fortaleza: UFC/CAEN, 2003. 276p. (Estudos econômicos).

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. xxiii, 701p. ISBN 9788522104468 (broch.).

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

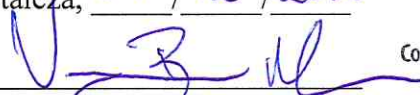
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

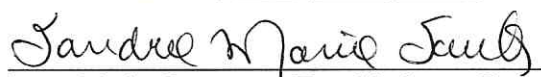


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	FNA0025	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): VITOR BORGES MONTEIRO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa

Uma vez concluídos os cursos teóricos de macroeconomia e microeconomia, o aluno precisa aprofundar o conhecimento de economia na disciplina de Economia do Setor Público, através de macro e micro fundamentos sobre o comportamento e equilíbrio do setor público.

3. Ementa

Bases econômicas da atividade governamental. Eficiência, mercado e setor público. Externalidades e os bens públicos. Introdução a Economia do bem estar. Processos políticos e a teoria da escolha pública. Financiamento do governo: taxaço, preços, eficiência e distribuição de renda. Défcits orçamentários e a dívida do governo. Teoria do gasto: análise de custos e benefícios das políticas de gasto público, economia da saúde e da educação, seguridade social. Programas de distribuição do consumo e das vendas, tributação da riqueza e da propriedade. Federalismo fiscal e o financiamento dos estados e municípios. Regulação econômica. Parcerias público – privado.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

O curso de Economia do Setor Público visa aprofundar o conhecimento do aluno sobre os conceitos de economia na presença de um setor público que se sustenta via tributos. Também são estudados os incentivos dos agentes públicos, as motivações para existência de um setor público, as interações verticais e horizontais entre diferentes governos, sempre com enfoque na eficiência.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1.1 Bases econômicas da atividade governamental. Eficiência, mercado e setor público. Externalidades e os bens públicos. Introdução a Economia do bem-estar.	16h
1.2 Processos políticos e a teoria da escolha pública. Financiamento do governo: taxaço, preços, eficiência e distribuição de renda. Déficits orçamentários e a dívida do governo.	16h
1.3 Teoria do gasto: análise de custos e benefícios das políticas de gasto público, economia da saúde e da educação, seguridade social. Programas de distribuição do consumo e das vendas, tributação da riqueza e da propriedade.	16h
1.4 Federalismo fiscal e o financiamento dos estados e municípios. Regulação econômica. Parceiras público – privado.	16h
6. Metodologia de Ensino	
As aulas são expositivas com continua participação discente.	
7. Atividades Discentes	
Assiduidade de no mínimo 75%, participação em atividades de classe e resolução de listas de exercícios para facilitar a fixação dos conceitos.	

8. Avaliação
A avaliação do rendimento escolar na disciplina a seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caractere progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores: - Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; - Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; - Participação do aluno em relação as discursões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor. Ao final do semestre letivo será determinada uma media aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber: - Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por media aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.) - Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF) - Se media final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por media - Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação Assiduidade: será aprovada o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (Org.). **Economia do setor público no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. xxii, 560p.

FILELLINI, Alfredo. **Economia do setor público**. São Paulo: Atlas, 1990. 202p.

GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. 498p.

RIANI, Flavio. **Economia do setor público: uma abordagem introdutória**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 233p.

RIANI, Flavio. **Economia do setor público: uma abordagem introdutória**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.

9.2 Complementar:

BLACHARD, O. **Macroeconomia**. 5. ed. Prentice Hall, 2011.

SIMONSEN, M.H, Cysne, R.P. **Macroeconomia**, 4. ed. Atlas, 2009.

STIGLITZ, Joseph {199}. **Economics of the Public sector**, 3. ed. W.W. Norton & Company. 2000.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

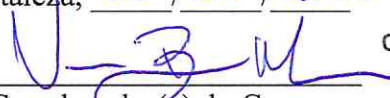
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

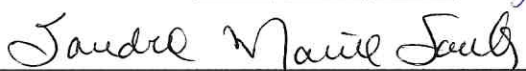


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 04 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

*aprovado em
referendum*

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2014.1

1 – Identificação					
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.					
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS					
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:			
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.
RISCO E GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS	FNA0026	X		X	
1.6. Carga Horária					
Teórica: 64HS					
Prática: 0H					
1.7. Professor (es): EMERSON LUIS LEMOS MARINHO					
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86		

2. Justificativa

A Disciplina é parte essencial de um núcleo de matérias que visam fornecer ao estudante uma formação sólida e necessária as aplicações empíricas das modernas teorias em finanças corporativas.

3. Ementa

Introdução: Contextualização dos diversos conceitos de risco. Moderna Teoria da Carteira: Rentabilidade, Risco específico e sistemático, Aversão ao Risco, Diversificação, Risco x Retorno, Carteira de Variância Mínima e Escolha Ótima de Carteira; Fronteira Eficiente e a matemática da otimização de portfólios; Índices de Performance de carteiras e fluxo de caixa de gerência de portfólios. Equilíbrio no Mercado de Capitais: CAPM e extensões; Modelo de Fatores e ATP. Hipótese dos Mercados Eficientes e Evidências Empíricas. Gestão de Títulos de Renda Fixa – Duration e Convexidade. Gestão de Risco: Value at Risk (VaR), individual e da Carteira.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno em finanças corporativas, que obterá conhecimentos técnicos necessários para empreender na área acadêmica, consultoria empresarial ou exercer funções na administração de riscos patrimoniais.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Introdução: Contextualização dos diversos conceitos de risco.	4H
2. Moderna Teoria da Carteira: Rentabilidade, Risco específico e sistemático, Aversão ao Risco, Diversificação, Risco x Retorno, Carteira de Variância Mínima e Escolha Ótima de Carteira	8H
3. Fronteira Eficiente e a matemática da otimização de portfólios	10H
4. Índices de Performance de carteiras e fluxo de caixa de gerência de portfólios	8H
5. Equilíbrio no Mercado de Capitais: CAPM e extensões; Modelo de Fatores e ATP	10H
6. Hipótese dos Mercados Eficientes e Evidências Empíricas	8H
7. Gestão de Títulos de Renda Fixa – Duration e Convexidade	8H
8. Value at Risk (VaR), individual e da carteira.	8H
6. Metodologia de Ensino	
As aulas são expositivas com continua participação discente.	
7. Atividades Discentes	
Assiduidade de no mínimo 75%, participação em atividades de classe e resolução de listas de exercícios para facilitar a fixação dos conceitos.	

8. Avaliação
A avaliação do rendimento escolar na disciplina a seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores: - Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; - Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; - Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor. Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber: - Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.) - Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF) - Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média - Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação Assiduidade: será aprovada o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

BODIE, Zvi; MERTON, Robert C. **Finanças**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002. 456 p.

DAMODARAN, Aswath,. **Avaliação de investimentos**: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jffrey F. **Administração financeira**. São Paulo, SP: Atlas, 1995. 698p.

9.2 Complementar

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Fundamentos de investimentos**. 3.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2000.

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2013. xxiv, 876p.

COPELAND, Thomas E.; KOLLER, Tim.; MURRIN, Jack. **Avaliação de empresas**: valuation: calculando e gerenciando o valor das empresas. São Paulo, SP: Makron Books, 2006.

COPELAND, Thomas E.; KOLLER, Tim.; MURRIN, Jack. **Avaliação de empresas valuation: calculando e gerenciando o valor das empresas**. 3.ed. São Paulo, SP: Pearson/ Makron Books, 2004. 499p.

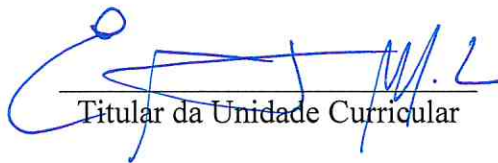
DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de empresas**. 2.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 463p.

FALCINI, Primo. **Avaliação econômica de empresas**: técnica e pratica. 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 1995. 205p.

FABOZZI, Frank J.; MODIGLIANI, Franco; JONES, Frank Joseph. **Foundations of financial markets and institutions**. 4.ed. Boston: Prentice-Hall, c2010. 697p.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

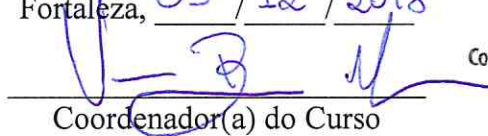
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

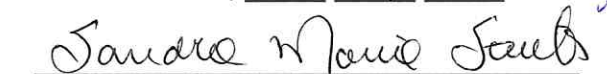


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Momeno
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2012.1

1 – Identificação					
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.					
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS					
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:			
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.
FINANÇAS PÚBLICAS I	FNA0027	X		X	
1.6. Carga Horária					
Teórica: 64HS					
Prática: 0H					
1.7. Professor (es): FREDERICO AUGUSTO GOMES DE ALENCAR					
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86		

2. Justificativa

Finanças Públicas é o campo da Economia que trata sobre o pagamento de atividades coletivas e governamentais, assim como com a administração e o desempenho destas atividades. O campo é, muitas vezes, dividido em questões sobre as quais as organizações coletivas ou governamentais deveriam fazer ou estão fazendo, e questões de como pagar tais atividades. Finanças Públicas abrangem a captação de recursos pelo Estado, sua gestão e seu gasto para atender às necessidades da coletividade e do próprio Estado. Assim, é de suma importância ao discente de Finanças entender os processos e trâmites das contas governamentais, tributação, custos e escolhas políticas do governo e seus órgãos e instituições.

3. Ementa

O impacto econômico da tributação e dos gastos públicos - visão geral da política fiscal no Brasil e no mundo: crescimento da tributação e dos gastos, composição, centralização; análise positiva e normativa: princípios de Pareto, análise de custo-benefício, escolha racional, o modelo de maximização do benefício líquido e a teoria competitiva da demanda e oferta, excedente do consumidor e lucro; análise tributária: o impacto da tributação nos preços de mercado e na produção; eficiência econômica em curto e longo prazos; tributação neutra e excesso de carga; tributação de Ramsay, imposto de renda progressivo e proporcional e o “trade-off” entre lazer e trabalho; análise de gastos: impacto dos subsídios no equilíbrio de mercado, eficiência econômica em curto e longo prazos, subsídios condicional/marginal e “lump sum”.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Nesse curso serão apresentados os fundamentos de finanças públicas. Tais fundamentos têm como objetivo maior capacitar os alunos para uma melhor compreensão de uma visão geral da política fiscal no Brasil e no mundo.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Introdução 1.1. As finanças públicas em seus múltiplos aspectos 1.2. As necessidades públicas e a atividade financeira do Estado 1.3. O impacto econômico da tributação e dos gastos 1.4. Visão geral da política fiscal no Brasil e no mundo 1.5. Análise econômica normativa e positiva.	4H
2. Revisão de microeconomia a. Escolha racional b. Teoria da escolha (do consumidor) i. Elementos fundamentais ii. Demanda individual iii. O excedente do consumidor c. Teoria da produção i. Conceitos fundamentais ii. Maximização de lucros iii. Objetivos da firma d. Equilíbrio geral i. Definições ii. Economia de trocas iii. Economia com produção	16H
3. Análise tributária 3.1. Introdução 3.2. Conjuntos orçamentários e sistemas tributários equivalentes 3.3. Impostos ad valorem e específico 3.4. Imposto de renda x imposto sobre o consumo 3.5. Impostos sobre transações 3.6. Imposto sobre a renda do trabalho 3.7. Imposto de renda progressivo 3.8. Incidência tributária 3.9. Modelo de Harberger 3.10. Tributação ótima 3.10.1. Questão Normativa: qual a estrutura tributária ótima? 3.10.2. Princípios da eficiência e da equidade 3.10.3. Problema de principal e agente 3.10.3.1. Abordagem de Ramsey 3.10.3.2. Abordagem de Mirrlees 3.10.4. Modelos estáticos. 3.10.5. Modelos dinâmicos 3.11. Teoremas de bem-estar 3.12. Falhas de mercado 3.12.1. Externalidades 3.12.2. Bens públicos	24H

3.12.3. Assimetria de informação 3.13. Mercados não concorrenciais	
4. Despesa pública 4.1. Introdução 4.2. Execução do orçamento público 4.3. Classificações orçamentárias	8H
5. Dívida pública (semanas 13 e 14) 5.1. O financiamento dos gastos 5.2. As operações de crédito 5.3. A dívida pública e o equilíbrio fiscal	12H
6. Metodologia de Ensino	
- Aulas expositivas em sala de aula; - Discussão de artigos econômicos; - Seminários; - Trabalhos escritos.	
7. Atividades Discentes	
- Trabalhos escritos; - Seminários.	

8. Avaliação

A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores:

- Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso;
- Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais;
- Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas às avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.);
- Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF);
- Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média;
- Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação.

Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (Org.). **Economia do setor público no Brasil.**

Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. xxii, 560p. ISBN 9788535215304 (broch.).

GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2008. 496 p. ISBN 9788535228830 (broch.).

RIANI, Flavio. **Economia do setor público: uma abordagem introdutória**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009. xiv, 233p. ISBN 9788521616832 (broch.).

9.2 Complementar

FILELLINI, Alfredo. **Economia do setor público**. São Paulo: Atlas, 1990. 202p. ISBN 8522405158
FILELLINI, Alfredo. **Economia do setor público**. São Paulo: Atlas, 1990. 202p. ISBN 8522405158.

MUSGRAVE, Richard A. **Teoria das finanças públicas: um estudo de economia governamental**. São Paulo: Atlas, Brasília, DF: INL/MEC, 1974. 2v.

PEREIRA, José Matias. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 402p. ISBN 9788522458721 (broch.).

PIRES, João Batista Fortes de Souza. **Contabilidade pública: orçamento público, lei de responsabilidade fiscal para cursos de Contabilidade, Administração, Economia e para concursos públicos**. 9. ed. rev., atual. e ampl. Brasília, DF: Franco & Fortes, 2006. 559p.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBO, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública**. 12. ed. rev. ampl. e atual. até março de 2012. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 381p. ISBN 9788522472239 (broch.).

SILVA, Fernando Antonio Rezende da; LIMA, Edilberto Carlos Pontes; CÂNDIDO JÚNIOR, José Oswaldo. **Finanças públicas**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 382p. ISBN 9788522428352 (broch.).

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

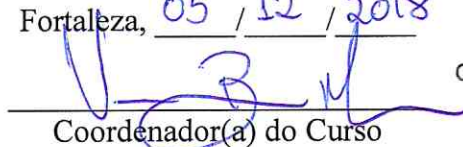
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

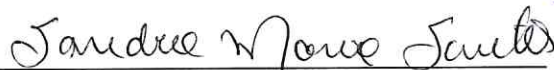


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2014.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRA D)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS PARA FINANÇAS	FNA0028	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): LEANDRO DE ALMEIDA ROCCO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS		1.9. Código: 86				

2. Justificativa	
A disciplina visa apresentar as técnicas utilizadas para modelamento e análise das séries temporais e a importância que essas desempenham na criação de estruturas matemáticas para representar o passado e prever o comportamento do futuro.	
3. Ementa	
Modelos univariados de séries de tempo: modelos estacionários, modelos não estacionários, abordagem de Box-Jenkins, testes de raiz unitária, volatilidade: modelos ARCH e suas extensões. Modelos multivariados de séries de tempo: modelos de vetores auto-regressivos, análise de co-integração, modelos de correção de erros, aplicações.	
4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Geral: A disciplina visa introduzir técnicas econométricas de séries temporais utilizadas em análises empíricas em Economia e Finanças. Específicos: Ao final do curso o aluno deve estar apto a identificar os problemas e especificidade da base de dados, assim como implementar os modelos adequados e interpretar os resultados das técnicas empregadas na análise estatística.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Processos Estocásticos	24H
1.1. Autocovariância e Autocorrelação	
1.2. Estacionariedade e Ergodicidade	

1.3. Ruído Branco 1.4. Processos Autorregressivos 1.5. Processos de Médias Móveis 1.6. Processos Autorregressivos de Médias Móveis 1.7. Função Geradora de Autocovariância 1.8. Filtros 1.9. Identificação 1.10. Estimção, Diagnóstico e Previsão 1.11. Sazonalidade	
2. Processos Não Estacionários 2.1. Tendência Estacionária e Estocástica 2.2. Passeio Aleatório 2.3. Regressão Espúria 2.4. Raiz Unitária 2.5. Decomposição de Beveridge-Nelson	16H
3. Modelos para Volatilidade 3.1. ARCH, GARCH, E-GARCH, etc.: Propriedades, Identificação, Estimção, Inferência e Previsão 3.2. Modelos de Volatilidade Estocástica	6H
4. Vetor Autorregressivo (VAR) 4.1. Especificação, Teste de Hipóteses, Verificação e Previsão 4.2. Função Resposta ao Impulso 4.3. Decomposição da Variância 4.4. Teste de Causalidade de Granger	8H
5. Cointegração e Vetor de Correção de Erros (VEC) 5.1. Teste de Cointegração de Engle-Granger 5.2. Modelo de Correção de Erros 5.3. Teste de Cointegração de Johansen	6H
6. Metodologia de Ensino	
O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas tendo como suporte o projetor de slides, laboratório de informática, trabalhos em grupo e individuais.	
7. Atividades Discentes	
A disciplina requer do aluno uma dedicação ao estudo fora da sala de aula, envolvendo o estudo da bibliografia citada e a realização dos trabalhos e avaliações.	
8. Avaliação	
A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de	

conhecimento no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores:

- a) Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso;
- b) Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais;
- c) Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética ($NAP =$ Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.);
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF);
- III. Se média final ($MF = (MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média;
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação.

Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

BROOKS, Chris. **Introductory econometrics for finance**. 3rd ed. Cambridge, Inglaterra; Cambridge University Press, 2014. xxiv, 716 p. ISBN 9781107661455 (broch.).

Bueno, Rodrigo L da Silveira. *Econometria de Series Temporais*. 1. ed., Cengage, 2008.

ENDERS, Walter. **Applied econometric time series**. 3. ed. Delhi: John Wiley & Sons, 2014. xiv, 517 p. ISBN 9788126543915 (broch.).

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. 924 p. ISBN 9788563308320 (broch.).

HOFFMANN, R. *Análise de regressão: uma introdução à econometria*. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MORETTIN, Pedro Alberto; TOLOI, Clélia Maria de Castro; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA. **Análise de séries temporais**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: ABE - Projeto Fisher: Edgard Blücher, 2006. xix, 538p. ISBN 8521203489 (broch.).

WOOLDRIGE, Jeffrey. *Introdução à Econometria – uma Abordagem Moderna*, 4. ed., 2011.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

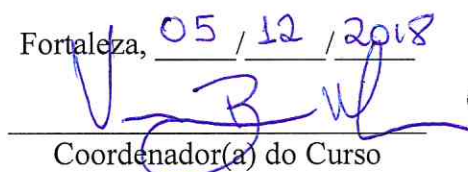
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

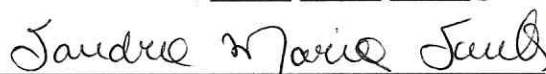


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 04 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2014.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
CONTABILIDADE DE CUSTOS	FNA0029	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): FRANCISCO GILDEMIR FERREIRA DA SILVA						
1.8. Curso(s): FINANÇAS		1.9. Código: 86				

2. Justificativa
O curso complementa a formação do aluno de finanças dando uma visão operacional da avaliação de empresas, capacitando-o a compreender se empresas industriais ou de serviços atendem a expectativas de investidores do ponto de vista da estratégia que ela toma para o setor. Além disso, o profissional de finanças sai do curso com uma formação gerencial, portanto, abri a visão do profissional para a aplicação de seu conhecimento na atividade de gestor empresarial.

3. Ementa
Origem e funções básicas da Contabilidade de Custos; classificações e nomenclaturas aplicadas à contabilidade de custos; esquemas básicos de custos; custos diretos; custos indiretos; métodos de custeio; sistemas de apuração e acumulação de custos.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Capacitar o aluno de finanças para: compreender o papel da contabilidade de custos em finanças; aplicar os procedimentos de custos nas empresas; decidir pela escolha do melhor sistema de custos em caso específico; e dominar a estrutura conceitual que permita iniciar o processo de análises das ferramentas utilizadas pela contabilidade de custos.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
Origem e funções básicas da contabilidade de custos	2h
Classificações e nomenclaturas básicas de custos	2h
Ciclo da contabilidade de custos	10h
Custos indiretos de fabricação	10h

Materiais diretos	8h
Mão-de-obra direta	8h
6. Metodologia de Ensino	
Aula expositiva, exercícios, trabalhos individuais e em grupos.	
7. Atividades Discentes	
Trabalho em equipe e listas de atividades.	

8. Avaliação
Os alunos serão avaliados por meio de uma avaliação parcial (prova escrita) e um trabalho realizado no decorrer do semestre. Não serão realizadas provas de recuperação. Será feita uma média ponderada das provas e do trabalho com pesos 40% e 60%, respectivamente. Caso não seja atingida a média final exigida, será aplicada uma avaliação final.
9. Bibliografia
9.1. Básica: MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos: inclui o ABC. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 388p. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 4a ed. rev. São Paulo: Atlas, 1990. 311p. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 381p. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 388 p. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 370 p. BACKER, Morton; JACOBSEN, Lyle E.. Contabilidade de custos: um enfoque para administração de empresas. São Paulo: McGraw-Hill, 1979. 2 v. HORNGREN, Charles T. Introdução à contabilidade gerencial. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, c1985. 509p. IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 338p. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade de custos: teoria, prática, Integração com Sistemas de Informações (ERP). São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013. 510p. PADOVEZE, Clóvis Luís. Curso básico gerencial de custos. São Paulo: Thomson, 2003. 377 p. PADOVEZE, Clóvis Luís. Curso básico gerencial. 2.ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 410 p. PADOVEZE, Clóvis Luís. Curso básico gerencial de custos. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Thomson Learning, 2006. 410p. PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 6. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, c2006. 641p. PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 8.ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. 742p. PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 7.ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. 647p. VARIAN, Hal R. Microeconomia: principios basicos . 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1994. 710p. 9.2 Complementar: CPC 16 Estoques

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 459p.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xii, 372p. com CD.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Elaboração das demonstrações contábeis: livro de exercícios**. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 166p.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 8. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 240p.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, c2009. xii, 254p.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005. 535p.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 485p.

9.2 Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 750, de 1993. Dispõe sobre princípios fundamentais de contabilidade. [s.n]

_____ Resolução nº 774, de 1994. Dispõe sobre princípios fundamentais [s.n]

_____ Resolução nº 686, de 14 de dezembro de 1990, Dispõe sobre as demonstrações contábeis [s.n].

_____ Resolução nº 732, de 1992, dispõe sobre avaliação patrimonial [s.n].

_____ Resolução nº 737, de 1992, dispõe sobre divulgação das demonstrações contábeis. [s.n].

CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.

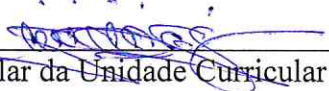
CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

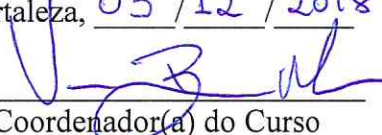
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

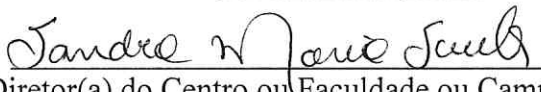


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
FINANÇAS CORPORATIVAS I	FNA0030	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): EMERSON LUÍS LEMOS MARINHO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS				1.9. Código: 86		

2. Justificativa	
A disciplina visa introduzir técnicas e conceitos na área de Finanças Corporativas.	
3. Ementa	
Análise das demonstrações financeiras brasileiras. Lucro e Valor Agregado: Desempenho operacional e alavancagem financeira; Gestão baseada no valor; Medidas de criação de valor. Administração financeira: Capital de giro; Administração de caixa; Administração de valores a receber; Administração de estoques; Fontes de financiamento e aplicações financeiras a curto prazo no Brasil. Decisões Financeiras de longo prazo: Custos de capital e criação de valor; Fontes de financiamento a longo prazo no Brasil; Estrutura de capital; Decisões de dividendos.	
4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Fornecer ao aluno noções elementares de finanças corporativas. Ao final do curso, o aluno deverá estar capacitado a avaliar as repercussões das principais decisões de investimento e financiamento empresarial. A disciplina busca apresentar uma análise crítica dos métodos de avaliação existentes e mostrar estruturas de financiamento das empresas.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Análise das demonstrações financeiras brasileiras;	8H
2. Lucro e Valor Agregado: Desempenho operacional e alavancagem financeira; Gestão baseada no valor; Medidas de criação de valor;	14H

3. Administração financeira: Capital de giro; Administração de caixa; Administração de valores a receber; Administração de estoques; Fontes de financiamento e aplicações financeiras a curto prazo no Brasil;	14H
4. Decisões Financeiras de longo prazo: Custos de capital e criação de valor; Fontes de financiamento a longo prazo no Brasil;	12H
5. Estrutura de capital; Decisões de dividendos.	16H
6. Metodologia de Ensino	
O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas tendo como suporte o projetor de slides, laboratório de informática, trabalhos em grupo e individuais.	
7. Atividades Discentes	
A disciplina requer do aluno uma dedicação ao estudo fora da sala de aula, envolvendo o estudo da bibliografia citada e a realização dos trabalhos e avaliações.	

8. Avaliação
A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores: - Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; - Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; - Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor. Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber: - Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.) - Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF) - Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média - Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.
9. Bibliografia
9.1 Básica: ABREU FILHO, José Carlos Franco de. et al. Finanças corporativas. 10. ed. Rio de

Janeiro: Editora FGV, 2008.

ALLEN, Franklin, Brealey, Richard A., Myers, Stewart C. **Princípios de Finanças Corporativas**. 10. ed. McGraw Hill - Artmed, 2013. ISBN: 8580552389.

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 6. ed. Atlas, 2012. ISBN: 8522473137.

ASSAF NETO, A. **Mercado Financeiro**. São Paulo: Atlas, 2008.

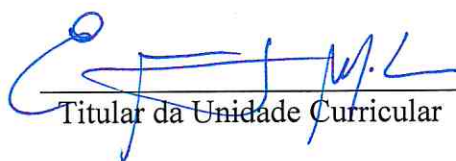
DAMODARAN, Awath. **Finanças Corporativas Teoria e prática**. 2. ed., Bookman Companhia, 2004. ISBN: 8536304022.

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2007.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

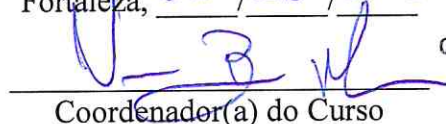
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

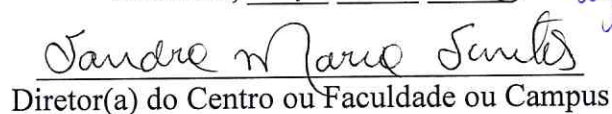


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC

*aprovado por
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
ECONOMIA DE EMPRESAS	FNA0031	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): EMERSON LUÍS LEMOS MARINHO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa
A disciplina é parte essencial de um núcleo de matérias que visam fornecer ao estudante uma formação sólida e necessária as aplicações empíricas das modernas teorias em finanças corporativas. Apresenta os principais conceitos de organização industrial e procura fornecer instrumental para a análise de políticas governamentais.
3. Ementa
Introdução: conceitos básicos: firma, indústria e mercado; o paradigma estrutura-conduta-desempenho; o conceito de concorrência. Condições determinantes da estrutura: economias de escala; concentração industrial; diferenciação de produto; determinantes estocásticos das estruturas de mercado; grau de diversificação e integração, Índices e Medidas de concentração Industrial. Padrões de concorrência e formação de preços: grau de monopólio e modelos de “mark-up”; modelos do preço-limite; contestabilidade; estratégias de prevenção à entrada; padrões de concorrência, Modelos de concorrência em oligopólio e coordenação oligopolista, Teoria dos Jogos e Estratégia Competitiva. Teoria da firma: objetivos da firma; crescimento e financiamento da firma; organização interna da firma: o enfoque institucionalista; diversificação, integração e conglomeração. Firms e mercados em um contexto dinâmico: progresso técnico e concorrência; dinâmica das estruturas industriais; estratégias de crescimento da firma. Intervenção governamental: regulação; política de concorrência; política industrial.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Capacitar os acadêmicos a interpretar e analisar as questões teóricas e práticas, com domínio dos conceitos básicos e uso de dados relacionados à questão da indústria na economia brasileira e mundial. 1) Entender a dinâmica de concorrência de acordo com a estrutura competitiva existente. 2) Compreender os efeitos das estruturas de mercado sobre a concorrência entre as empresas. 3) Analisar a dinâmica das estratégias competitivas mediante a teoria dos jogos. 4) Avaliar o papel do governo no incentivo ao crescimento e na limitação dos excessos na dinâmica industrial.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Introdução: conceitos básicos: firma, indústria e mercado; o paradigma estrutura-conduta-desempenho; o conceito de concorrência;	4H
2. Condições determinantes da estrutura: economias de escala; concentração industrial; diferenciação de produto; determinantes estocásticos das estruturas de mercado; grau de diversificação e integração, Índices e Medidas de concentração Industrial;	8H
3. Padrões de concorrência e formação de preços: grau de monopólio e modelos de “mark-up”; modelos do preço-limite; contestabilidade; estratégias de prevenção à entrada; padrões de concorrência, Modelos de Concorrência em Oligopólio e coordenação oligopolista, Teoria dos Jogos e Estratégia Competitiva;	16H
4. Teoria da firma: objetivos da firma; crescimento e financiamento da firma; organização interna da firma: o enfoque institucionalista; diversificação, integração e conglomeração;	12H
5. Firms e mercados em um contexto dinâmico: progresso técnico e concorrência; dinâmica das estruturas industriais; estratégias de crescimento da firma;	12H
6. Intervenção governamental: regulação; política de concorrência; política industrial.	12H
6. Metodologia de Ensino	
As aulas são expositivas com contínua participação discente.	
7. Atividades Discentes	
Assiduidade de no mínimo 75%, participação em atividades de classe e resolução de listas de exercícios para facilitar a fixação dos conceitos.	
8. Avaliação	
A avaliação do rendimento escolar na disciplina a seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo	

durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores:

- a) Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso;
- b) Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais;
- c) Participação do aluno em relação as discursões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma media aritmética (MA) das notas relativas às avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por media aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.);
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF);
- III. Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por media;
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação.

Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

BRUNSTEIN, Israel. **Economia de empresas**: gestão econômica de negócios. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

HARRIS, Frederick H. de B.; MOYER, R. Charles. **Economia de empresas**: aplicações, estratégia e táticas. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 500p.

KUPFER, David, HASENCLEVER, Lia. **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2002. 640p.

POSSAS, Mario Luiz. **Estruturas de mercado em oligopólio**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1987. 191p.

9.2 Complementar:

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos**: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.

GUIMARÃES, Eduardo Augusto. **Acumulação e crescimento da firma**: um estudo de organização industrial. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1982.

HAY, Donald A; MORRIS, Derek J. **Industrial economics**: theory and evidence. Oxford Univ., 1987, c1979. 649p.

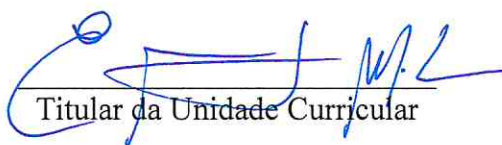
PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo, SP: Makron, c1994. 968p.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jffrey F. **Administração financeira**. São Paulo, SP: Atlas, 1995. 698p.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**. Cambridge, Mass: The MIT Press, c1988. 479p.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Titular da Unidade Curricular

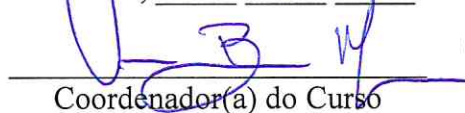
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

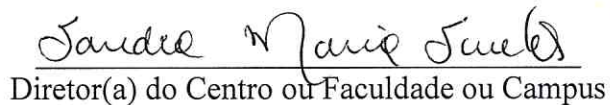
Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*


Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
AVALIAÇÃO DE EMPRESAS E OPÇÕES REAIS	FNA0032	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es): FREDERICO AUGUSTO ALENCAR						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa

A Disciplina é parte essencial de um núcleo de matérias que visam a fornecer ao estudante uma formação sólida e necessária as aplicações empíricas das modernas teorias em finanças corporativas.

3. Ementa

Decisões Financeiras de longo prazo: Decisões de investimento e dimensionamento dos fluxos de caixa; Métodos de avaliação econômica de investimentos. Avaliação de empresas: Metodologia básica de avaliação; Abordagem de fluxos de caixa líquidos da empresa; Avaliação por fluxo de caixa descontado; Índices Preço/Lucro, Preço/Valor contábil e Preço/Vendas; Avaliação na prática. Opções reais: Teoria de apreçamento de opções reais; Aplicações da teoria de apreçamento de opções à avaliação do patrimônio líquido. Avaliando contratos futuros.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno em finanças corporativas, que obterá conhecimentos técnicos necessários para empreender na área acadêmica ou em consultoria empresarial.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Decisões Financeiras de longo prazo: Decisões de investimento e dimensionamento dos fluxos de caixa.	20H

Métodos de avaliação econômica de investimentos	
2. Avaliação de empresas: Metodologia básica de avaliação; Abordagem de fluxos de caixa líquidos da empresa; Avaliação por fluxo de caixa descontado; Índices Preço/Lucro, Preço/Valor contábil e Preço/Vendas; Avaliação na prática	24H
3. Opções reais: Teoria de apreçamento de opções reais; Aplicações da teoria de apreçamento de opções à avaliação do patrimônio líquido. Avaliando contratos futuros.	20H
6. Metodologia de Ensino	
As aulas são expositivas com continua participação discente.	
7. Atividades Discentes	
Assiduidade de no mínimo 75%, participação em atividades de classe e resolução de listas de exercícios para facilitar a fixação dos conceitos.	

8. Avaliação
A avaliação do rendimento escolar na disciplina a seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se os seguintes indicadores: - Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; - Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; - Participação do aluno em relação às discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por parte do professor. Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas às avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber: - Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.); - Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF); - Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média; - Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação. Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.
9. Bibliografia
9.1. Básica: BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. Princípios de

finanças corporativas. 10. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2013. xxiv, 876p.

COPELAND, Thomas E.; KOLLER, Tim.; MURRIN, Jack. **Avaliação de empresas: valuation: calculando e gerenciando o valor das empresas**. São Paulo, SP: Makron Books, 2006.

COPELAND, Thomas E.; KOLLER, Tim.; MURRIN, Jack. **Avaliação de empresas valuation: calculando e gerenciando o valor das empresas**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson/ Makron Books, 2004. 499p.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de empresas**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 463p.

FALCINI, Primo. **Avaliação econômica de empresas: técnica e prática**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1995. 205p.

9.2 Complementar

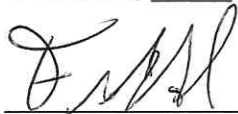
BARROS, Lucas Ayres. **Valor da empresa e estrutura de capital: estudo em condições de assimetria informal e conflitos de interesse no mercado brasileiro**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2005. 219p.

LIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de avaliação de empresas e negócios**. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 364p.

RAPPAPORT, Alfred. **Gerando valor para o acionista: um guia para administradores e investidores**. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 219p.

PARECER

Fortaleza, 05/12/2018



Titular da Unidade Curricular

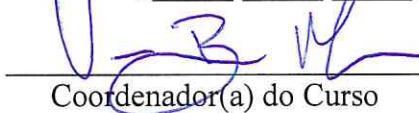
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____/____/____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05/12/2018

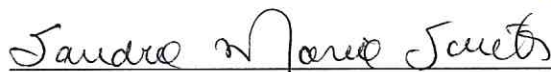


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24/04/2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

*aprovado ad
referendum*

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
FINANÇAS PÚBLICAS II	FNA0033	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): GUILHERME DINIZ IRFFI						
1.8. Curso(s): FINANÇAS				1.9. Código: 86		

2. Justificativa

3. Ementa

As políticas de finanças públicas: bens públicos e privados, o problema do carona; suprimimento Pareto-ótimo de bens públicos; taxaço Samuelsoniana e de Lindhal; externalidades e falhas de mercado; taxas pigouvianas. A demanda política por bens públicos e tributação: o modelo do eleitor mediano e a demanda por serviços públicos; Grupos de interesse e políticas de redistribuição: impacto fiscal e demanda privada por distribuição; demanda por transferências e custo de procura por aluguel; federalismo fiscal: relações entre governos, competição fiscal internacional e livre comércio, competição internacional (modelo de Tiebout), fuga de capital; assuntos contemporâneos em finanças públicas: reforma fiscal, descentralização, tributação internacional e crescimento, análises das reformas tributárias no passado, história da tributação no Brasil; o passado, presente e futuro do débito público. Análise e avaliação de Políticas Públicas.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Aprofundar o conhecimento sobre finanças públicas, que fora introduzido na disciplina de Finanças Públicas I.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
As políticas de finanças públicas: bens públicos e privados, o problema do carona; suprimento;	8 horas
Pareto-ótimo de bens públicos; taxaço Samuelsoniana e de Lindhal; externalidades e falhas de mercado; taxas pigouvianas;	8 horas
A demanda política por bens públicos e tributação: o modelo do eleitor mediano e a demanda por serviços públicos;	8 horas
Grupos de interesse e políticas de redistribuição: impacto fiscal e demanda privada por distribuição; demanda por transferências e custo de procura por aluguel;	8 horas
Federalismo fiscal: relações entre governos, competição fiscal internacional e livre comércio, competição internacional (modelo de Tiebout), fuga de capital;	12 horas
Assuntos contemporâneos em finanças públicas: reforma fiscal, descentralização, tributação internacional e crescimento, análises das reformas tributárias no passado, história da tributação no Brasil; o passado, presente e futuro do débito público;	12 horas
Análise e avaliação de Políticas Públicas.	8 horas
6. Metodologia de Ensino	
- Aulas expositivas; - Discussão de artigos; - Estudos de caso; - Seminários.	
7. Atividades Discentes	
- Discussão de artigos e estudos de caso; - Seminários; - Trabalho: Artigo Acadêmico.	

8. Avaliação
- 2 (duas) Avalações Parciais; - Trabalho Acadêmico; - Seminário.
9. Bibliografia
9.1. Básica: BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (Org.). Economia do setor público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. xxii, 560p. ISBN 9788535215304 (broch.). GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2008. 496 p. ISBN 9788535228830 (broch.). PEREIRA, José Matias. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 402p. ISBN 9788522458721 (broch.). RIANI, Flavio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009. xiv, 233 p. ISBN 9788521616832 (broch.). MUSGRAVE, Richard A. Teoria das finanças públicas: um estudo de economia

governamental. São Paulo: Atlas, Brasília, DF: INL/MEC, 1974. 2v.

9.2 Complementar:

FILELLINI, Alfredo. **Economia do setor público**. São Paulo: Atlas, 1990. 202p. ISBN 8522405158

KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças (Org.). **Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas**. São Paulo, SP: Atlas, 2010. xxii, 241 p. ISBN 9788522460397 (broch.).

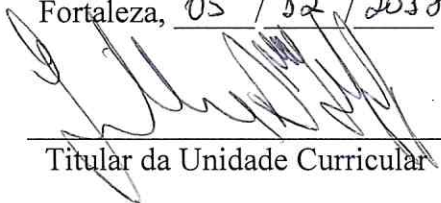
PEREIRA, José Matias. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 356p. ISBN 8522443734 (broch.)

SILVA, Fernando Antonio Rezende da. **Finanças públicas**. São Paulo: Atlas, [1978]. 368 p. ISBN (broch.)

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1996. 322p. ISBN 8522413541 (broch.).

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

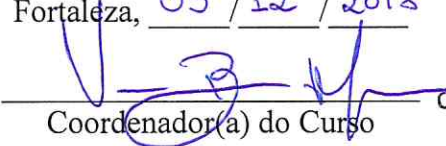
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



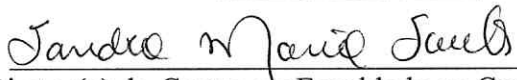
Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 01 / 2019

*aprovado por
referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
FINANÇAS INTERNACIONAIS	FNA0035	X			X	Prática: 0H
1.7. Professor (es): FREDERICO AUGUSTO ALENCAR						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa

Finanças Internacionais é uma das duas grandes subáreas da Economia Internacional, que também conta com o Comércio Internacional. As relações econômicas internacionais entre os países têm aumentado cada vez mais pós 2ª Guerra Mundial. Esta integração se reflete não apenas num forte crescimento no volume e na diversidade de comércio internacional, mas também numa explosão nas transações financeiras internacionais e está sendo acelerada cada vez mais pela rápida difusão de novas tecnologias e a queda dos custos de transações, transporte e comunicação.

3. Ementa

Introdução aos mercados financeiros e cambial. Política Macroeconômica Internacional: Sistema Monetário Internacional, Política Macroeconômica e Coordenação sob Taxas de Câmbio Flexíveis. Áreas de Taxas de Câmbio Ótimas e a Experiência Europeia. O Mercado Global de Capitais. Modelagem de previsão de câmbio no longo e médio prazos: Modelo de Mundell-Flemming;. Modelagem de previsão de câmbio no curto prazo: Microestrutura do mercado de câmbio; Modelos de portfolio; Paridades coberta e descoberta da taxa de câmbio; Puzzles no mercado de câmbio. Finanças internacionais comportamentais: Decisões racionais e a psicologia do mercado de câmbio; Expectativas no mercado de câmbios.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

O objetivo desse curso é expor o aluno a estas relações e interações dos mercados financeiros internacionais. Para tanto, apresenta-se o balanço de pagamentos e analisa-se as fontes das crises de balanço de pagamentos e ataques especulativos. Estuda-se a determinação da taxa de câmbio, a coordenação das políticas macroeconômicas internacionais e o mercado global de capitais e avalia-se os efeitos de políticas, crises e choques externos em uma economia aberta utilizando casos reais da economia internacional e brasileira. Com o instrumental analítico básico de finanças internacionais, a disciplina procura habilitar o aluno a entender e analisar o ambiente financeiro global integrado e interdependente, no qual empresas e governos hoje em dia atuam, e o impacto desta interdependência internacional nas suas tomadas de decisões empresariais e governamentais.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Introdução aos mercados financeiros e cambial;	8H
2. Política Macroeconômica Internacional: Sistema Monetário Internacional, Política Macroeconômica e Coordenação sob Taxas de Câmbio Flexíveis. Áreas de Taxas de Câmbio Ótimas e a Experiência Europeia;	8H
3. Modelagem de previsão de câmbio no longo e médio prazos: Modelo de Mundell-Flemming;	8H
4. Modelagem de previsão de câmbio no curto prazo: Microestrutura do mercado de câmbio;	8H
5. Modelos de portfólio; Paridades coberta e descoberta da taxa de câmbio;	8H
6. Puzzles no mercado de câmbio;	8H
7. Finanças internacionais comportamentais: Decisões racionais e a psicologia do mercado de câmbio;	8H
8. Decisões racionais e a psicologia do mercado de câmbio; Expectativas no mercado de câmbios.	8H

6. Metodologia de Ensino

As aulas são expositivas com contínua participação discente.

7. Atividades Discentes

Assiduidade de no mínimo 75%, participação em atividades de classe e resolução de listas de exercícios para facilitar a fixação dos conceitos.

8. Avaliação

A avaliação do rendimento escolar na disciplina a seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores:

- Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso;
- Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais;
- Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por

partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma media aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por media aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.);
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF);
- III. Se media final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por media;
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação.

Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional**. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2010. xvii, 554p.

KRUGMAN, Paul R. **Globalização e globobagens**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 221 p

KRUGMAN, Paul. **Internacionalismo pop**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LOPES, Alexsandro Broedel; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, Atuariais e Financeiras. **Finanças internacionais: uma introdução**. São Paulo, SP: Atlas, 2003. 140p.

9.2 Complementar

KRUGMAN, Paul R. **Rethinking International Trade**. Cambridge, Massachusetts: MIT, 2000. 282p.

OBSTFELD, Maurice; ROGOFF, Kenneth. **Foundations of international macroeconomics**. Cambridge: MIT Press, 1999. xxii, 804p.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

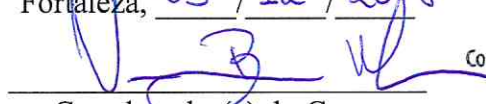
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

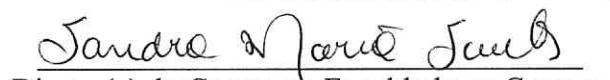


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC

*aprovado ad
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
TEORIA DOS LEILÕES	FNA0037	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): LEANDRO DE ALMEIDA ROCCO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa	
A disciplina visa introduzir técnicas e conceitos na área de Leilões. Aprender como analisar um leilão e determinar estratégias de equilíbrio.	
3. Ementa	
Jogos Bayesianos Estáticos: Incerteza em Jogos, Conceito de Equilíbrio para Jogos Bayesianos, Teorema de Harsany e o Conceito de Equilíbrio Ínterim. Teoria dos Leilões – Unitário: Leilões como Jogos Bayesianos, Da Intuição à Formalização, Tipos de Leilões e seus Modelos. –Preço. Obtenção de Equilíbrio em Leilões. O Teorema de Equivalência entre Receitas. Estudos de Caso: Pregões Eletrônicos, Leilões via Internet e Leilões de Consessão. Introdução ao Desenho de Mecanismo. Leilões de Múltiplas Unidades: Demanda Unitária, Bundle vs Leilões Seqüenciais, Leilões Combinatórios, Leilões de Ausubel. Estudo de Caso: Leilões de Títulos da Dívida Pública.	
4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Geral: A disciplina visa introduzir técnicas e conceitos na área de Leilões. Aprender como analisar um leilão e determinar estratégias de equilíbrio. Específicos: Ao final do curso o aluno deve estar apto a identificar os problemas e especificidade de cada modelo de leilão, assim como determinar os resultados de equilíbrio das estratégias empregadas na análise..	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Jogos Bayesianos Estáticos: Incerteza em Jogos, Conceito de Equilíbrio para Jogos Bayesianos, Teorema de Harsany e o Conceito de Equilíbrio Ínterim.	24H
2. Teoria dos Leilões – Unitário: Leilões como Jogos	20H

Bayesianos, Da Intuição à Formalização, Tipos de Leilões e seus Modelos. –Preço. Obtenção de Equilíbrio em Leilões. O Teorema de Equivalência entre Receitas.	
3. Estudos de Caso: Pregões Eletrônicos, Leilões via Internet e Leilões de Consessão. Introdução ao Desenho de Mecanismo. Leilões de Múltiplas Unidades: Demanda Unitária, Bundle vs Leilões Seqüenciais, Leilões Combinatórios, Leilões de Ausubel. Estudo de Caso: Leilões de Títulos da Dívida Pública.	16H
6. Metodologia de Ensino	
O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas tendo como suporte o projetor de slides, laboratório de informática, trabalhos em grupo e individuais.	
7. Atividades Discentes	
A disciplina requer do aluno uma dedicação ao estudo fora da sala de aula, envolvendo o estudo da bibliografia citada e a realização dos trabalhos e avaliações.	
8. Avaliação	
A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores: a) Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; b) Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; c) Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor. Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas às avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber: I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.); II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF); III. Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média; IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação. Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.	
9. Bibliografia	
9.1 Básica: BIERMAN, H. Scott, F. Teoria dos Jogos. 2. ed. Ed. Pearson, 2011. FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos. Elsevier Brasil, 2006.	

FUDENBERG, Drew; Tirole, Jean. **Game theory**. xiii, 579p. ISBN 9780262061414.
GIBBONS, R. **Game theory for applied economists**. Princeton University Press, 1992.
KRISHNA, Vijay. **Auction Theory**. San Diego: Academic Press, c2002. xi, 303p. ISBN 139780124262973 (enc.).
OSBORNE, Martin J; Rubinstein, Ariel. **A course in game theory**. London, England: Mit Press, 1998. 352p. ISBN 0262150417.
PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo, SP: Makron, c1994. 968p.
VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: princípios básicos, uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2006. xxvi, 807p.
VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: princípios básicos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1994. 710p.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

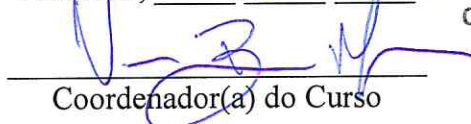
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

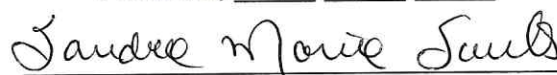


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC

*aprovado ad
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
MACROECONOMIA I	FNA0014	X		X		Prática: 0h
1.7. Professor (es): ELANO FERREIRA ARRUDA						
1.8. Curso(s): FINANÇAS				1.9. Código: 86		

2. Justificativa

Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integração curricular e outros aspectos.

A Macroeconomia apresenta o estudo dos grandes agregados econômicos, e a política macroeconômica impacta diretamente os resultados das finanças públicas e privadas.

Assim, a disciplina é parte essencial de um núcleo de matérias que visa a fornecer ao estudante uma formação sólida necessárias as aplicações empíricas das modernas teorias das finanças públicas e corporativas.

3. Ementa

Determinantes de demanda agregada, funções consumo e investimento, funções da moeda; inflação; o modelo IS-LM; funções de demanda e oferta agregadas; flutuações econômicas e políticas de estabilização, análise do balanço de pagamentos; macroeconomia aberta. O modelo de Mundell Fleming. Análise Clássica, Keynesiana e Pós-Keynesiana de renda e emprego, com especial atenção o papel das políticas fiscais e monetárias o pleno emprego. Determinação do nível de preços e da taxa de juros.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Aplicar as noções de contabilidade nacional a modelos que introduzem novos conceitos e relações entre os agregados macroeconômicos. Apresentar os principais

modelos macroeconômicos e teorias cujas variantes darão origem aos modelos utilizados em economia monetária, finanças internacionais, finanças públicas e corporativas.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Determinantes da demanda agregada; funções consumo e investimento;	10H
2. Funções da moeda; inflação;	8H
3. O modelo IS-LM; funções de demanda e oferta agregadas;	12H
4. Flutuações econômicas e políticas de estabilização, análise do balanço de pagamentos; macroeconomia aberta;	12H
5. O modelo de Mundell Fleming. Análise clássica, Keynesiana e Pós-Keynesiana de renda e emprego, com especial atenção ao papel das políticas fiscal e monetária do pleno emprego;	12H
6. Determinação do nível de preços e da taxa de juros.	12H

6. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas em sala;
- Listas de Exercícios;
- Apresentação de artigos acadêmicos e eventos correntes para discussão.

7. Atividades Discentes

- Resolver listas de exercícios;
- Discussão de artigos acadêmicos e eventos da contemporaneidade.

8. Avaliação

A avaliação constará de duas avaliações parciais e uma avaliação final.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

BLANCHARD, Olivier (Olivier J.). **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. xx, 600p. ISBN 9788576057079 (broch.).
DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. **Macroeconomia**. 10. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2009. 615p. ISBN 9788577260720 (broch.).
FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo, SP: Saraiva, 2002. 635p. ISBN 9788502027701 (broch.).
HALL, Robert Ernest; TAYLOR, John B. **Macroeconomia: teoria, desempenho e política**. Rio de Janeiro: Campus, 1989. 503p. ISBN 8570015240
MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2015. xxvi, 434 p. ISBN 9788512627005 (broch.).
STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. **Introdução à macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003. xviii, 446p. ISBN 8535210547 (broch.)

9.2 Complementar:

GÓES, Geraldo Sandoval; GADELHA, Sérgio. **Macroeconomia para concursos e exame da Anpec**. São Paulo, SP: Elsevier, Campus, 2008. 3v. (Provas e Concursos). ISBN 9788535229400 (broch.).
ROSSETTI, José Paschoal. **Contabilidade nacional: uma abordagem introdutória**. 3.

ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1982. 307p. ISBN (broch.)
SHAPIRO, Edward. **Análise macroeconômica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 766p.
SIMONSEN, Mário Henrique. **Dinâmica macroeconômica**. [São Paulo]: [McGraw-Hill], [1983]. 510p.
SIMONSEN, Mário Henrique; CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 732p. ISBN 9788522455652 (broch.).
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro; teoria e exercícios, glossário com 260 principais conceitos econômicos**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 439p. ISBN 8522431949 (broch.).

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 18



Titular da Unidade Curricular

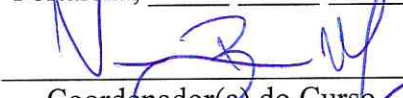
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 18

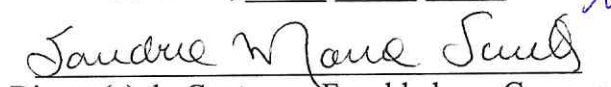


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019


Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Prof.ª Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC

*aprovado ad
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2014.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
PRINCÍPIOS DE ESTIMAÇÃO E INFERÊNCIA ESTATÍSTICA PARA FINANÇAS	FNA0012	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): FREDERICO GOMES DE ALENCAR						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa
Mostrar a importância da área e do conteúdo para formação do aluno, a pertinência da disciplina na integralização e outros aspectos. A disciplina é parte essencial de um núcleo de matérias que visa a fornecer ao estudante uma formação sólida nas técnicas e métodos estatísticos e econométricos necessários nas aplicações empíricas das modernas teorias das finanças públicas e corporativas.
3. Ementa
Populações e amostras; números índices; distribuição de valores e classes de valores; técnicas básicas de visualização e sumarização; o problema da interferência estatística; estimação: conceitos e propriedades dos estimadores; estimação por intervalo de confiança; métodos de estimação: momentos, máxima verossimilhança e mínimos quadrados; testes de hipóteses: o problema dos testes, a abordagem de neyman-pearson; a potência do teste; principais testes sob a hipótese de normalidade; regressão linear simples e múltipla e análise de resíduos; testes qui-quadrado: independência, homogeneidade e aderência.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
Apresentar as principais técnicas de estimação e inferência. Tirar conclusões

probabilísticas sobre aspectos das populações, com base na observação de amostras extraídas dessas populações.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades

5.1. Carga Horária

1. Populações e amostras. números índices. distribuição de valores e classes de valores. técnicas básicas de visualização e sumarização;

16H

2. O problema da interferência estatística. estimação: conceitos e propriedades dos estimadores. estimação por intervalo de confiança. métodos de estimação: momentos, máxima verossimilhança e mínimos quadrados;

20H

3. Testes de hipóteses: o problema dos testes, a abordagem de neyman-pearson. a potência do teste. principais testes sob a hipótese de normalidade. regressão linear simples e múltipla e análise de resíduos. testes qui-quadrado: independência, homogeneidade e aderência.

24H

6. Metodologia de Ensino

O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas tendo como suporte o projetor de slides, laboratório de informática, trabalhos em grupo e individuais.

7. Atividades Discentes

A disciplina requer do aluno uma dedicação ao estudo fora da sala de aula, envolvendo o estudo da bibliografia citada e a realização dos trabalhos e avaliações.

8. Avaliação

A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores:

- a) Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso;
- b) Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais;
- c) Participação do aluno em relação as discursões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.)
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF)
- III. Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação

Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Básica:

DOANE, David P.; SEWARD, Lori Welte. **Estatística aplicada à administração e à economia**. Boston: McGraw-Hill, 2008.

HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2006.

MEYER, Paul L. **Probabilidade: Aplicações à Estatística**. Livros Técnicos e Científicos, 2. ed., 1983.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, c1981. 495p.

9.2 Complementar:

HOEL, Paul Gerhard. **Estatística elementar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, 1972. 311p.

LIPSCHUTZ, Seymour. **Teoria e problemas de probabilidade**. 3. ed. rev. São Paulo: McGraw-Hill, c1972. viii, 228p.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. São Paulo: Atual, 1987.

MORETTIN, L.G. **Estatística Básica**, v.2. Inferência. São Paulo: Makron Books, 1999.

MORETTIN, L.G. **Estatística Básica**, v.1. Inferência. São Paulo: Makron Books, 1999.

SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; ANDERSON, David Ray. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3. ed. brasileira. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014. xxi, 692p.

TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 1985.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

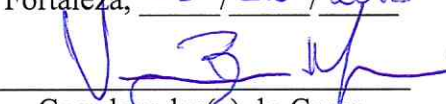
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

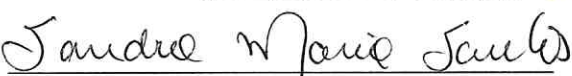


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

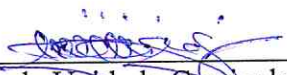
1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
DIREITO ECONÔMICO	FNA0015	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): FRANCISCO GILDEMIR FERREIRA DA SILVA						
1.8. Curso(s): FINANÇAS				1.9. Código: 86		

2. Justificativa	
Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integração curricular e outros aspectos.	
3. Ementa	
Conceito e objeto do direito. Direito natural e direito positivo. Direito objetivo e direito subjetivo. Direito objetivo: noção, espécie e elaboração legislativa nacional. Teoria geral da relação jurídica. Direito e economia. Noção geral de direito civil. O direito das obrigações – conceito e noções gerais de direito público.	
4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Proporcionar uma visão geral do direito e suas relações com economia e finanças, a partir do entendimento do direito como um fenômeno social complexo, suas relações com os diversos campos do saber social, o seu referencial primário – o Estado – bem como as aspirações sociais constitucionalmente estabelecidas.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Conceito e objetivo do direito. Direito Natural e direito positivo;	4H
2. Direito Objetivo e direito Subjetivo. Direito objetivo: noção, espécie e elaboração legislativa nacional;	4H

3. Teoria geral da relação jurídica;	4H
4. Direito e economia;	16H
5. Noção de direito Civil. O direito das Obrigações – conceito e noções gerais;	16H
6. Noções gerais do direito público;	16H
7. Aplicações em Economia e Finanças.	4H
6. Metodologia de Ensino	
Aula expositiva, exercícios, trabalhos individuais e em grupos.	
7. Atividades Discentes	
Listas de atividades.	
8. Avaliação	
A avaliação constará de três provas escritas. Não serão realizadas provas de recuperação. Será feita uma média ponderada das duas melhores notas de provas. Caso não seja atingida a média final exigida, será aplicada uma avaliação final.	
9. Bibliografia	
9.1. Básica: ALBERGARIA, Bruno. Instituições de direito: para os cursos de administração, ciências contábeis, economia, comércio exterior e ciências sociais; indicado para concursos públicos. São Paulo: Atlas, 2008. 350p. COOTER, Robert; ULLEN, Thomas. Direito & economia. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 559p. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 329p. MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 466 p. PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. Direito, economia e mercados. 4. tiragem. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005. 553p. FONSECA, João Bosco Leopoldino da. Direito econômico. 6. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2010. xvi, 344p. SOUZA, Washington Peluso Albino de. Direito econômico e economia política. Belo Horizonte: Prisma, 1970. 2 v. VELJANOVSKI, CENTO; INSTITUTO LIBERAL (RJ). A economia do direito e da lei: uma introdução. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1994. 121p.	

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

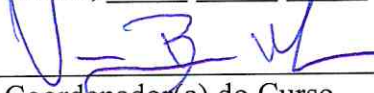
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

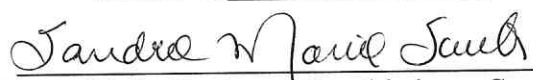


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
ESTRUTURAS DE MERCADO E EQUILÍBRIO GERAL	FNA0013	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): VITOR BORGES MONTEIRO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa
A Disciplina é parte essencial de um núcleo de matérias que visam a fornecer ao estudante uma formação sólida necessária as aplicações empíricas das modernas teorias em finanças públicas e corporativas. Entender os princípios microeconômicos do desenvolvimento das estruturas de mercado e do equilíbrio geral é fundamental para o aluno seguir sua formação.
3. Ementa
Mercados competitivos e modelos de concorrência imperfeita: monopólio – maximização de lucros, ineficiência, monopólio natural e regulação, discriminação de preços; concorrência monopolística – equilíbrio de curto e de longo prazo, diferenciação de produtos e modelos de localização; oligopólio – liderança de preços e de quantidades, modelo de Cournot, modelo de Bertand, carteis. Mercado de fatores. Equilíbrio geral em economia de trocas e em economias em produção: caixa de Edgeworth, lei de Walras; teoremas do Bem-Estar. Externalidades e bens públicos: externalidades no consumo e na produção; intervenção do governo; bens públicos. Economia do Bem-estar: elementos de economia de bem-estar: e teorema da impossibilidade de Arrow. Equilíbrio geral financeiro: revistando a escolha sob incerteza; equilíbrio geral da incerteza; modelo: descrição e definições; equilíbrio de Arrow-Debreu; mercado de ativos; mercados incompletos; apreçamento de ativos; equação fundamental modelo e consumo: aplicações e evidências empíricas do mercado financeiro.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a

pertinência da disciplina na integração curricular e outros aspectos. • Apresentar os aspectos teóricos de funcionamento das estruturas de mercado; • Estudar tomadas de decisões das empresas em diferentes situações de competição; • Compreender as teorias de interação e inter-relação simultâneas dos mercados (equilíbrio geral) • Conhecer os desenvolvimentos mais recentes da teoria microeconômica: bem-estar social, externalidades e economia da informação; • Estudar as aplicações e evidências empíricas do mercado financeiro.	
--	--

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Modelo de mercado sob concorrência perfeita: características, curva de demanda da firma, receitas, custos e o equilíbrio da firma, lucro, oferta da firma e da indústria, longo prazo;	4H
2. Modelo de mercado sob monopólio: características demanda, maximização de lucro, ineficiência e discriminação de preços;	6H
3. Modelos de mercado sob oligopólio: Bertrand, Cournot e Stakelberg. Modelo de coalização, Mark Up;	6H
4. Noções de teoria dos jogos;	4H
5. Mercado de fatores e a decisão ótima de contratação de insumos;	4H
6. Equilíbrio geral: caixa de Edgewort, lei de Walras, eficiência e possibilidades de troas, teoremas do bem-estar;	10H
7. Economia do bem-estar: agregação de preferências e o teorema da impossibilidade de Arrow, funções de Bem-estar social, maximização do bem-estar;	8H
8. Externalidades e bens públicos;	6H
9. Economia de informação: seleção adversa, perigo moral, sinalização e incentivos;	6H
10. Incertezas no contexto do mercado financeiro.	10H

6. Metodologia de Ensino
As aulas são expositivas com contínua participação discente.
7. Atividades Discentes
Assiduidade de no mínimo 75%, participação em atividades de classe e resolução de listas de exercícios para facilitar a fixação dos conceitos.

8. Avaliação
A avaliação do rendimento escolar na disciplina a seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se os seguintes indicadores: a) Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso;

- b) Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais;
- c) Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas às avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliações progressivas realizadas.);
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF);
- III. Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média;
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação.

Assiduidade: será aprovada o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo, SP: Makron, c1994. 968p.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de microeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 317p.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1994. 710p.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos, uma abordagem moderna**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2006. xxvi, 807p.

9.2 Complementar:

FERGUSON, C. E.; BRANDAO, Rego Chave Fernandes. **Microeconomia**. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996. 610p.

JEHLE, Geoffrey Alexander. **Advanced microeconomic theory**. 3.rd. England: Pretice Hall, 2011. 656p.

KREPS, David M. **A Course in microeconomic theory**. New Jersey: Princeton University Press, c1990. xviii, 839p.

SCHMIDT, Cristiane Alkmin Junqueira. (Org.). **Microeconomia: questões comentadas das provas de 2003 a 2012**. 2.ed. , rev., atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. 335p.

STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2003. 387p.

VASCONCELOS, M.A.S, OLIVEIRA, R.G. de, BARBIERI, F. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

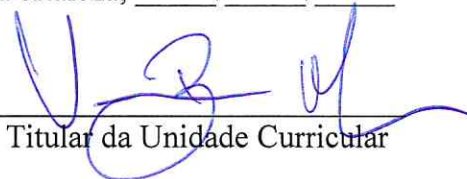
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de; BARBIERI, Fabio. **Manual de microeconomia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 374p.

VARIAN. **Microeconomic Analysis**. 3. ed. W.W Norton & Company, London, 1992.

PERLOFF, J.M. (2007) **Microeconomics Fourth Edition**, Pearson Education Inc. Boston.

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

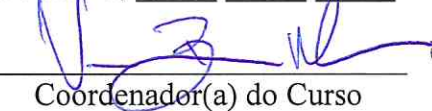
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



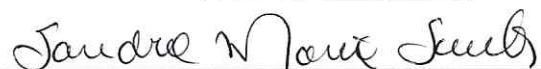
Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019

*aprovado ad
referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação					
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.					
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS					
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:			
		Sem.	Annual	Obrig.	Opt.
ÁLGEBRA LINEAR PARA FINANÇAS	FNA0011	X		X	
					1.6. Carga Horária
					Teórica: 64HS
					Prática: 0H
1.7. Professor (es): LUIZ IVAN DE MELO CASTELAR					
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86		

2. Justificativa

Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integração curricular e outros aspectos.

A Disciplina é parte essencial de um núcleo e matérias que visa a fornecer ao estudante uma formação sólida necessária às aplicações empíricas das modernas teorias das finanças públicas e corporativas.

3. Ementa

Matrizes. Tipos especiais de matrizes. Operadores com matrizes. Aplicações. Sistemas de equações lineares e matrizes. Operações elementares com matrizes. Matrizes escalonadas. Soluções de sistemas lineares. Método de Gauss para solução de sistemas de equações. Determinante. Matrizes inversa e matrizes elementares. Propriedades de determinantes. Coordenadas no plano, equações da reta e das cônicas, vetores no plano, coordenadas no espaço, equações de plano. Espaços vetoriais reais. Subespaços. Combinação Linear. Dependência e Independência Linear. Base de um espaço vetorial. Mudança de base Transformações Lineares. Núcleo e imagem de uma transformação Linear. Autovalores autovetores. Bases ortogonais e projeção ortogonal. Processo de ortogonalização de Gram-Schmidt. Introdução a programação linear. Conjuntos convexos. Solução geométrica. O método simplex. O dual de um problema de programação linear. Modelagem com equações diferenciais, exemplos e aplicações na economia. Equações lineares de primeira ordem, equações, equações separáveis, a equação logística. Equações Lineares de segunda ordem, homogênea, não homogênea, método dos coeficientes a determinar, métodos da variação de parâmetros, solução em série.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Familiarizar o aluno com o pensamento abstrato desenvolvido nas nações de espaço vetorial e fornecer base, através a álgebra linear, para o entendimento da moderna teoria econométrica e calculo avançado.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Espaços Lineares Finitos ✓ Campo; ✓ Espaços vetoriais lineares finitos; ✓ Teoremas de dependência e independência linear; ✓ Geradores e Bases; ✓ Subespaços, Soma de Subespaços e soma direta; ✓ Espaços dotados de um produto interno e uma norma; ✓ O conceito de ortogonalidade de Gram-Schmidt; ✓ O teorema da Projeção Ortogonal.	16hs
2. Matrizes e Determinantes ✓ Operações com Matrizes; ✓ Algumas matrizes especiais; ✓ Propriedades dos determinantes; ✓ Posto, traços e norma de uma matriz e a noção generalizada de distancia; ✓ Inversão clássica e por participação; ✓ Produto de Kronecker; ✓ Sistemas Lineares; ✓ Cálculo Matriacial.	16hs
3. Programação Linear ✓ Conjuntos abertos e fechados; ✓ Conjuntos compactos e convexos; ✓ Teoremas de separação; ✓ Solução gráfica; ✓ O simples como um primeiro exemplo de um algoritmo; ✓ Dualidade e pinto de Sala.	16hs
4. Transformações Lineares ✓ Propriedades das transformações Lineares; ✓ Imagem e núcleo da transformação; ✓ Dimensão do espaço e posto do operador; ✓ Projetores; ✓ Rotação e transformação ortogonais.	8hs
5. O problema das raízes características ✓ Matrizes simétricas; ✓ Formas quadráticas e a determinação dos seus sinais.	8hs
6. Metodologia de Ensino	
- Apresentação em sala do conteúdo programado; - Resolução de exercícios; - Monitoria de acompanhamento.	
7. Atividades Discentes	
- Resolução de exercícios em sala; - Resolução de listas de exercícios.	
8. Avaliação	
A avaliação constará de 3 (três) provas escritas, participação de aula e lista de	

exercícios.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

ALMEIDA, Sebastiao Carneiro de. **Introdução à álgebra linear e equações diferenciais para economia**. Fortaleza, CE: CAEN, 2011. viii, 164p. ISBN 9788575638712 (broch.).

BOLDRINI, José Luiz et al. **Álgebra linear**. 3.ed. ampl. e rev. São Paulo, SP: Harper & Row do Brasil, c1984. 411p.

HADLEY, G. **Linear álgebra**. Reading: Addison-Wesley, c1961. ix, 290p. ISBN 0201026551 (enc.). Johnston, J. *Econometric Methods*. McGraw-Hill. 1987.

LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc. **Álgebra linear**. 4.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. 432p. (Coleção Schaum). ISBN 9788577808335 (broch.).

9.2 Complementar:

MOOD, Alexander McFarlane; GRAYBILL, Franklin A.; BOES, Duane C. **Introduction to the theory of statistics**. 3rd ed. Tokyo: McGraw-Hill, c1963. xvi, 564 p. (McGraw-Hill series in probability and statistics. MCGraw-Hill series in probability and statistics). ISBN 070854653 (broch.).

PEDREIRA, Carlos Eduardo; POSTERNAK, Regina. **Álgebra linear para cursos de economia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 143p. ISBN 8535211527 (broch.).

SANDOVAL JÚNIOR, Leonidas. **Álgebra linear: para ciências econômicas, contábeis e da administração**. São Paulo, SP: Cengage Learning, c2011. xvi, 454p. ISBN 8522104603 (broch.).

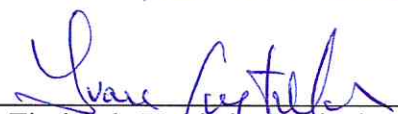
STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Álgebra linear**. 2.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1987. x, 583 p. ISBN 0074504126 (broch.).

THEIL, Henri. **Introduction to econometrics**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, c1978. 447p.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 12 / 12 / 2018


Titular da Unidade Curricular

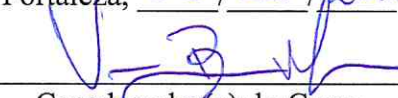
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

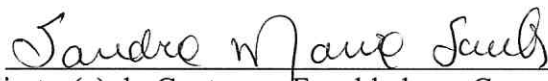
Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019


Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
MACROECONOMIA II	FNA0017	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): ELANO FERREIRA ARRUDA						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa
A análise macroeconomia é essencial para formação de um aluno do curso de finanças. As variáveis analisadas no arcabouço teórico que estuda o mercado financeiro são formados através das interações entre agentes econômicos dentro de um país e as diferentes economias no âmbito internacional ao longo do tempo. Nesta disciplina, o discente é apresentado a modelagem mais avançada que estuda a macroeconomia, com um foco intertemporal, assim como as relações entre essas diversas variáveis, e as diferentes óticas que foram desenvolvidas ao longo do tempo.
3. Ementa
Restrição orçamentária intertemporal (ROI): decisões de consumo e poupança. Modelo macroeconômico com restrições orçamentária do governo. Modernas teorias do consumo. Determinantes de investimentos. Política fiscal – dinâmica e financiamento de dívida. Senhoriagem e imposto inflacionário. Equivalência Ricardiana e a restrição orçamentária intertemporal. A equivalência Barro – Ricardiana. A conta corrente do balanço de pagamento (BTC) e a ROI da nação. A restrição orçamentária intertemporal de uma nação e o endividamento externo. Mercado financeiro com ativos e crédito. Mecanismos de repercussão da política monetária (Money view, credit view e balance sheet effect). Competição imperfeita e preços. Desemprego e salário. Expectativas adaptativas. Expectativas racionais. Curva de Phillips. A abordagem pós-Keynesiana, teoria dos ciclos reais de negócios e novo-clássicos.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
A disciplina tem como objetivo fundamental aprofundar o estudo da macroeconomia moderna, tendo como ponto de partida modelos fundamentais da teoria macroeconomia convencional de curto e médio prazos, focando na compreensão do aspecto intertemporal da análise macroeconômica, as políticas fiscais e monetárias e dos diferentes arcabouços em relação as expectativas dos agentes, adaptativas e racionais, assim como apresentar uma discussão aprofundada a respeito da inflação e seu trade-off como o desemprego.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Restrição Orçamentaria intertemporal e decisão de consumo e poupança	4h
2. Modelo macroeconômico com restrição orçamentaria do governo	4h
3. As teorias modernas de consumo	4h
4. Determinantes de investimentos	4h
5. Política fiscal (dinâmica e financeira da dívida), senhoriação e impostos inflacionários.	4h
6. Equivalência Ricardiana e restrição orçamentaria intertemporal e equivalência Barro - Ricardiana	4h
7. A conta corrente do balanço de pagamento (BTC) e a ROI da nação	4h
8. A restrição orçamentaria intertemporal de uma nação e o endividamento externo.	4h
9. Mercado financeiro com ativos e crédito.	4h
10. Mecanismos de repercussão da política monetária (Money view, credit view e balance sheet effect).	4h
11. Competição imperfeita e preços.	4h
12. Desemprego e salário.	4h
13. Expectativas adaptativas e Expectativas adaptativas.	4h
14. Curva de Phillips.	4h
15. A abordagem pós-Keynesiana, teoria dos ciclos reais de negócios e novo-clássicos.	4h
6. Metodologia de Ensino	
- Aulas expositivas em sala; - Lista de exercícios.	
7. Atividades Discentes	
- Resolução de listas de exercícios; - Discussão de artigos acadêmicos.	
8. Avaliação	
Três avaliações parciais e uma avaliação final; Lista de exercícios.	
9. Bibliografia	
9.1. Básica:	

BLANCHARD, Olivier (Olivier J.). **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. xx, 600p. ISBN 9788576057079.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. **Macroeconomia**. 10.ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2009. 615p. ISBN 9788577260720.

HALL, Robert Ernest; TAYLOR, John B. **Macroeconomia: teoria, desempenho e política**. Rio de Janeiro: Campus, 1989. 503p. ISBN 8570015240.

MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, c2015. xxvi, 434p. ISBN 9788512627005.

SACHS, Jeffrey; LARRAIN B., Felipe. **Macroeconomia**. Ed. rev. e atual. São Paulo: Pearson/ Makron Books, 2000. xxxii, 848p. ISBN 8534611211.

9.2 Complementar:

PARKIN, Michael. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, Addison-Wesley, 2003. 522p. ISBN 858863905X.

SARGENT, Thomas J. **Dynamic macroeconomic theory**. Cambridge, Mass.: Harverd University Press, c.1987. 369p. ISBN 0674218779.

SHAPIRO, Edward. **Análise macroeconômica**. 2.ed. Sao Paulo: Atlas, 1985. 766p.

SIMONSEN, Mário Henrique. **Dinamica macroeconomica**. [Sao Paulo]: [McGraw-Hill], [1983]. 510p.

SIMONSEN, Mário Henrique; CYSNE, Rubens Penha. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 732p. ISBN 9788522455652 (broch.).

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 18



Titular da Unidade Curricular

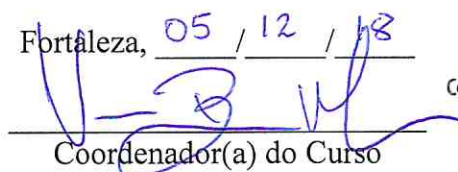
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 18



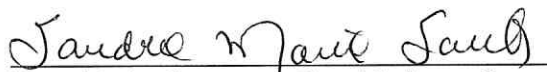
Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019

*aprovado ad
referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:			1.6. Carga Horária	
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
TEORIA DOS JOGOS E DOS INCENTIVOS	FNA0019	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): PABLO URANO DE CARVALHO CASTELAR						
1.8. Curso(s): FINANÇAS		1.9. Código: 86				

2. Justificativa

Através do estudo da teoria dos jogos, estabelecida por conceitos matemáticos a partir da década de 1920, torna-se possível a sua aplicação em diversos segmentos de estudos acadêmicos, como biologia, política, economia, administração e finanças. A teoria dos jogos e dos incentivos tem a finalidade de prever os movimentos estratégicos dos outros jogadores, *i.e.*, agentes econômicos, sejam eles concorrentes ou aliados. Desta forma, torna-se essencial na formação de um aluno do curso de finanças, para que venha compreender de forma abrangente as interações no mercado e ter uma melhor compreensão a respeito da tomada de decisão por parte do agente econômico.

3. Ementa

Conceitos iniciais (como modelar um jogo: formas normal e estendida). Resolução de jogos (Eliminação iterativa de estratégias estritamente dominadas, equilíbrio de Nash). Equilíbrio de Nash e suas aplicações: jogos clássicos, modelos de oligopolio (Cournot e Bertrand), jogos de localização, teorema do Eleitor mediano, tragédia dos comuns e o Teorema de Coase. Jogos estritamente competitivos: Equilíbrio Minimax – Maximin e estratégias mistas. Jogos sequenciais e aplicações (modelo de Stackelberg). Jogos Repetidos Finitos. Jogos Repetidos Infinitos. Modelo de Barganha e negociação (corrida bancária, torneios e reputação). Jogos de informação incompleta estáticos (equilíbrio Bayesiano, leilões e contratos). Jogos dinâmicos (modelo de sinalização) e incentivos e desenho de mecanismo.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Transmitir ao discente de Finanças o arcabouço teórico fundamental da teoria dos jogos e a modelagem de incentivos que motivam os agentes econômicos, para uma melhor compreensão do ambiente econômico e as interações estratégicas que nele ocorrem.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Conceitos iniciais (como modelar um jogo: formas normal e estendida);	4h
2. Resolução de jogos (Eliminação iterativa de estratégias estritamente dominadas, equilíbrio de Nash);	4h
3. Equilíbrio de Nash e suas aplicações: jogos clássicos;	4h
4. Equilíbrio de Nash e suas aplicações: modelos de oligopolio (Cournot e Bertrand) jogos de localização, teorema do Eleitor mediano, tragédia dos comuns;	6h
5. Jogos estritamente competitivos: Equilíbrio Minimax – Maximin e estratégias mistas;	6h
6. Jogos sequenciais e aplicações (modelo de Stackelberg);	4h
7. Jogos Repetitivos Finitos;	6h
8. Jogos repetitivos Infinitos;	6h
9. Modelo de Barganha e negociação (corridas Bancaria, torneios e reputação);	6h
10. Jogos de informação incompletos estáticos (equilíbrio Bayesiano, leilões e contratos);	6h
11. Jogos dinâmicos de informação incompleta e modelos de sinalização;	6h
12. Incentivos e desenho de mecanismo.	6h
6. Metodologia de Ensino	
- Exposição em sala do conteúdo programado; - Apresentação e discussão de artigos acadêmicos.	
7. Atividades Discentes	
- Resolução de Exercícios; - Discussão de artigos acadêmicos.	
8. Avaliação	
Serão aplicadas 3 (três) avaliações parciais e 1 (uma) avaliação final.	
9. Bibliografia	
9.1. Básica:	
BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. Teoria dos jogos . 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. xv, 413 p. ISBN 9788576056966.	
FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos : com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009. xvi, 394p. ISBN 9788535235395.	
FUDENBERG, Drew; TIROLE, Jean. Game theory . xiii, 579p. ISBN 9780262061414.	
GIBBONS, Robert. Game theory for applied economists . Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1992. 267p. ISBN 0691003955.	
OSBORNE, Martin J; RUBINSTEIN, Ariel. A course in game theory . Cambridge, Massachusetts: Mit Press, c1994. 352p. ISBN 9780262150415.	

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Titular da Unidade Curricular

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

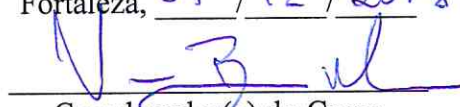
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

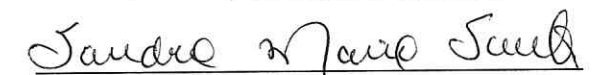
Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019


Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 0H
MÉTODOS COMPUTACIONAIS APLICADO A FINANÇAS	FNA0018	X		X		Prática: 64HS
1.7. Professor (es): VITOR BORGES MONTEIRO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa

Esta disciplina apresenta instrumentos computacionais voltados a solucionar problemas na área da estatística, matemática aplicada, econometria e computação, necessário para desenvolver modelagens no campo de finanças. Essa disciplina torna-se fundamental para financistas aplicarem seus conhecimentos teóricos em problemas reais e garantirem o aprendizado prático acerca do tema, aplicando os métodos quantitativos adequados resolvidos computacionalmente por Softwares especializados e nas análises técnicas econômicas das soluções ótimas, determinando a melhor alternativa.

3. Ementa

Planilha Eletrônica: Fórmulas e funções matemáticas, estatísticas, lógica, procura e referência, fórmulas financeiras, segurança de base de dados, planilha dinâmica, análise gráfica e aplicações financeiras e de viabilidade econômica. Introdução à Economia Computacional: o que os economistas podem computar; o papel da computação na análise econômica. Introdução a programação e aplicações: criar e manipular objetos, funções com objetos, sequências, repetições, lógica, gerar dados e amostras aleatórias, importação e manipulação de banco de dados, matrizes, criar funções, importar e manipular séries temporais, aplicações em análise técnica de ações. Introdução ao Cálculo numérico: Sistemas lineares, interpolação e aproximação de funções, solução de equações não lineares; métodos de otimização, integração e diferenciação, solução numérica de equações diferenciais, aplicações em otimização de portfólios de investimento.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Esta disciplina tem por objetivo apresentar instrumentos computacionais capazes de solucionar problemas na área da estatística, matemática aplicada, econometria e computação, necessários para desenvolver modelagens competentes no campo das finanças, assim como contribuir com a tomada de decisões eficientes, mediante a representação e a solução de problemas reais que podem acontecer nas diversas atividades econômicas.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Planilha Eletrônica: Fórmulas e funções matemáticas, estatísticas, lógica, procura e referência; importação, fórmulas financeiras, segurança de base de dados, planilha dinâmica, análise gráfica e aplicações financeiras e de viabilidade econômica.	20H
2. Introdução à Economia Computacional: o que os economistas podem computar; o papel da computação na análise econômica;	4H
3. Introdução à programação e aplicações: criar e manipular objetos, funções com objetos, sequências, repetições, lógica, gerar dados e amostras aleatórias, importação e manipulação de banco de dados, matrizes, criar funções, importar e manipular séries temporais, aplicações em análise técnica de ações.	30H
4. Introdução ao Cálculo numérico: Sistemas lineares, interpolação e aproximação de funções, solução de equações não lineares; métodos de otimização, integração e diferenciação, solução numérica de equações diferenciais, aplicações em otimização de portfólios de investimento.	10H
6. Metodologia de Ensino	
Aulas práticas no laboratório de informática. Os software utilizados serão versões gratuitas do BrOffice, R e Gretl ou Python.	
7. Atividades Discentes	
Assiduidade de no mínimo 75%. Resolver exercícios práticos voltados à área de finanças com uso de ferramentas computacionais durante aulas no laboratório de informática.	
8. Avaliação	
A avaliação da aprendizagem se dará através de exames em sala de aula, trabalhos escritos e/ou práticos e no acompanhamento sistemático da evolução do conhecimento do discente através da sua participação nas discussões promovidas durante a apresentação do conteúdo didático.	
9. Bibliografia	
9.1. Básica: BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática financeira: com HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.	

CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. **Excel para profissionais de finanças: manual prático**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007.

HABERKORN, Ernesto M. **O computador na administração de empresas: operações e funcionamento, aplicações comerciais, análise e desenvolvimento dos sistemas**. São Paulo, SP: Atlas, 1985. 118p.

JONES, Owen; MAILLARDET, Robert; ROBINSON, Andrew. **Introduction to scientific programming and simulation using R**. Boca Raton, Florida: CRC Press/Taylor & Francis, 2009.

RUGGIERO, Marcia A. Gomes; LOPES, Vera Lucia da Rocha. **Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 1997.

TOSI, Armando José. **Matemática financeira com utilização do microsoft excel 2000: aplicável também às versões 5.0, 7.0 e 97**. 2.ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

9.2 Complementar:

BARROSO,L; Barroso, M.M.A.; CAMPOS FILHO, F.F. **Cálculo Numérico com aplicações**. Ed Harbra, São Paulo, 1987.

CLAUDIO, D.M; MARTINS, J.M.; **Cálculo numérico computacional**. 3. ed, Ed Atlas. 1987.

LACHTERMACHER, G. **Pesquisa Operacional na tomada de decisões: modelagem em Excell**. 2.ed., rev. e at. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

MIRANDA, M.J; FACKLER, P.L. **Applied computational Economics and Finance**. MIT press, 2002.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

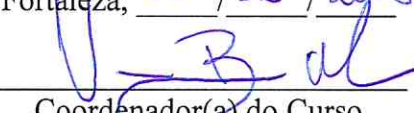
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

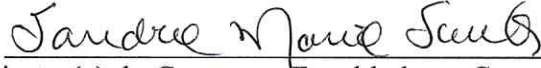


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC

*aprovado ad
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação					
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.					
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS					
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:			
		Sem.	Annual	Obrig.	Opt.
INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE	FNA0001	X		X	
1.6. Carga Horária					Teórica: 64HS
					Prática: 0H
1.7. Professor (es): FRANCISCO GILDEMIR FERREIRA DA SILVA					
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86		

2. Justificativa
Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integração curricular e outros aspectos. A disciplina insere-se num núcleo de matérias que visa fornecer uma formação mais lata ao estudante de finanças, que proporcione ao discente uma visão que vá além do objetivo da sua formação e tenha um primeiro contato com os princípios básicos de contabilidade. A disciplina almeja preparar o aluno para as noções mais avançadas dos princípios contábeis e estimular o mesmo a compreender as noções fundamentais em análises de balanços e demonstrativos financeiros para finanças corporativas.
3. Ementa
Apresentação dos mecanismos contábeis: lançamentos, princípios, processo contábil e relatórios. Principais demonstrações: balanço patrimonial, demonstração de resultados do exercício e demonstrações de lucros e prejuízos acumulados. Análise das demonstrações financeiras: avaliação de estoques, sistemas de inventário, custo de mercadoria vendida, descontos comerciais e financeiros, abatimentos e devoluções, depreciação e amortização, equivalência patrimonial, provisões e reservas. Demonstração de fluxo de caixa. Introdução a análise de demonstrações financeiras.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
Apresentar os princípios básicos em contabilidade e dotar o aluno de capacidade à

compreensão dos temas discutidos nos cursos posteriores relacionados a análise de balanço, demonstrações financeiras e introdução a avaliação empresarial.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Apresentação dos Mecanismos contábeis.	12H
1. Principais demonstrações	12H
2. Análise das demonstrações financeiras	16H
3. Demonstração de Fluxo de Caixa	12H
4. Introdução a análise de demonstrações Financeiras	8H

6. Metodologia de Ensino

Aula expositiva, exercícios, trabalhos individuais e em grupos.

7. Atividades Discentes

Resolução de exercícios em sala.

8. Avaliação

A avaliação constará de (2) duas provas escritas, participação em sala de aula e de trabalho com exercícios aplicados em cada tópico escolhido pelo discente.

9. Bibliografia

9.1. Básica (sugere-se a inclusão de até 10 títulos)

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (BRASIL). **Princípios Fundamentais de Contabilidade e normas Brasileiras de contabilidade**. rev. e atual. Porto Alegre, CRCRS: novembro, 2003.

FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade**: Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral**. Rio de Janeiro: Impetus, 2002. I O B, Informações e Publicações Jurídicas Ltda.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Introdutória** - Equipe de professores da FEA/USP. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das Sociedades por ações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Lei Nº6404 de 1976.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

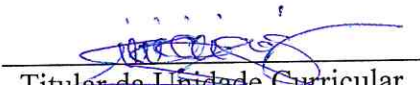
_____. José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

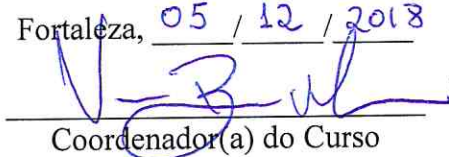
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

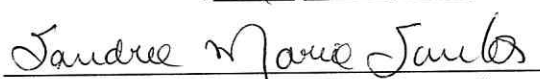


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	FNA0020	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): FRANCISCO GILDEMIR FERREIRA DA SILVA						
1.8. Curso(s): FINANÇAS		1.9. Código: 86				

2. Justificativa

Esta disciplina apresenta técnicas contábeis de análise e acompanhamento contábil e financeira de uma operação, que visam contribuir de forma significativa na tomada de decisão eficiente. Essa disciplina torna-se fundamental para o financista compreender e analisar uma empresa, através dos conhecimentos fornecidos por esta disciplina, o financista será capaz de desenvolver detalhadamente um diagnostico empresarial, bem como emitir pareceres que visam solucionar problemas.

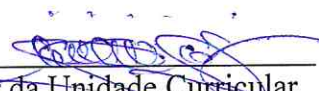
3. Ementa

Objetivos e critérios da análise de balanço de acordo com os diferentes usuários. Limitações. Preparos das demonstrações para análise. Técnica de depuração. Análise horizontal e vertical, inclusive considerando a inflação. Análise estrutural Qualitativa. Análise Financeira. Liquidez: geral, corrente, seca, corrente e operacional. Análise do capital de giro. Ciclotria. Análise da rentabilidade. Poder aquisitivo da empresa: margem X rotatividade. Índice Du Pont. "Overtrading". Indicadores de Insolvência (KANITZ e outros). Análises integradas (Altman, Pereira e outros). Índice padrão. Padrão interno e análise evolutiva. Análise setorial. Análise das demonstrações contábeis e a controladoria financeira da empresa. Demonstrações do "Tableau du Brod". Análise das demonstrações contábeis e suas aplicações no mercado de capitais e na análise de crédito. Relatórios de análise.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Esta disciplina tem por objetivo apresentar de forma aprofundada técnicas contábeis de análise e acompanhamento contábil e financeiro da empresa, que visam contribuir de forma significativa com a tomada de decisão eficiente.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Objetivos e critérios da análise de balanço de acordo com os diferentes usuários. Limitações. Preparos das demonstrações para análise. Técnica de depuração.	14h
2. Análise horizontal e vertical, inclusive considerando a inflação. Análise estrutural Qualitativa. Análise Financeira. Liquidez: geral, corrente, seca, corrente e operacional. Análise do capital de giro.	20h
3. Ciclotmetria. Análise da rentabilidade. Poder aquisitivo da empresa: margem X rotatividade. Índice Du Pont. "Overtrading". Indicadores de Insolvência (KANITZ e outros). Análises integrada (Altman, Pereira e outros). Índice padrão. Padrão interno e análise evolutiva.	15h
4. Análise setorial. Análise das demonstrações contábeis e a controladoria financeira da empresa. Demonstrações do "Tableau du Brod". Análise das demonstrações contábeis e suas aplicações no mercado de capitais e na análise de crédito. Relatórios de análise.	15h
6. Metodologia de Ensino	
Aula expositiva, exercícios, trabalhos individuais e em grupos.	
7. Atividades Discentes	
Trabalho em equipe e listas de atividades.	
8. Avaliação	
Os alunos serão avaliados por meio de uma avaliação parcial (prova escrita) e um trabalho realizado no decorrer do semestre. Não serão realizadas provas de recuperação. Será feita uma média ponderada das provas e do trabalho com pesos 40% e 60%, respectivamente. Caso não seja atingida a média final exigida, será aplicada uma avaliação final.	
9. Bibliografia	
9.1. Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 320p. ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 371p. MATARAZZO, Dante C.; PESTANA, Armando Oliveira. Análise financeira de balanço: abordagem básica e gerencial. 3.ed. Sao Paulo: Atlas, 1995. 210p. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 4.ed. São Paulo, SP: Atlas, 1997. 463p. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1998. 471p.	

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

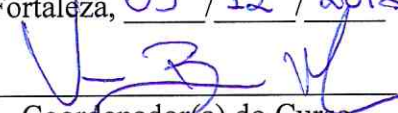
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

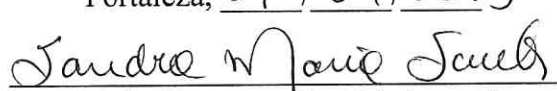


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação					
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.					
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS					
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:			
		Sem.	Annual	Obrig.	Opt.
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	FNA0002	X		X	
					1.6. Carga Horária Teórica: 64HS Prática: 0H
1.7. Professor (es): VITOR BORGES MONTEIRO					
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86		

2. Justificativa	
O curso tem por objetivo apresentar os conceitos básicos de Introdução a Microeconomia e Macroeconomia, de tal forma que o aluno tenha uma visão geral do tema, assim, visa mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integração curricular e outros aspectos.	
3. Ementa	
Introdução geral: conceito e objetivo da ciência econômica; os problemas econômicos fundamentais; sistemas econômicos; economia positiva e normativa; divisão do estudo econômico; relação da economia com as demais ciências. Microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio; fatores que deslocam as curvas de oferta e demanda e análises de equilíbrio de mercado; Elasticidades; Aplicações do equilíbrio de mercado em políticas públicas; introdução a teoria do consumidor; Introdução a teoria da produção; teoria dos custos da produção e estruturas de mercado. Macroeconomia: fundamentos da teoria macroeconômica; políticas macroeconômicas; contabilidade social; O lado real da economia: mercados de bens e serviços; modelo keynesiano e multiplicador dos gastos; O princípio da demanda efetiva; moedas e meios de pagamento; demanda e oferta de moeda; teoria quantitativa da moeda; efeito Keynes e armadilha da liquidez.	
4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Introduzir conceitos Básicos de economia de modo que o aluno tenha compreensão do funcionamento de uma economia de mercado.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Fundamentos Básicos	16H

1.1. Definição de economia 1.2. O objetivo da ciência economia 1.3. Divisão da economia 1.4. Os problemas econômicos fundamentais 1.5. A curva de possibilidade de produção 1.6. Os dez princípios da Economia 1.7. Fundamentos de Comercio Internacional	
2. Noções de Microeconomia 2.1. Fundamentos de um sistema de preços 2.2. A função procura de um bem 2.3. A função oferta de um bem 2.4. Bens substitutos e complementares 2.5. Bens normais, inferior, comum e giffen 2.6. Noção de equilíbrio de mercado 2.7. Conceito e vários tipos de elasticidade 2.8. Aplicação em Políticas Públicas: O imposto específico e ad valorem na curva de oferta. 2.9. Aplicação em Políticas Públicas: O preço mínimo na agricultura. 2.10. Bens normais, inferior, comum e giffen 2.11. Teoria do Consumidor: Curva de Indiferença, restrição orçamentária e equilíbrio. 2.12. Teoria da firma: Função de produção e a lei dos rendimentos decrescentes; produto médio e marginal; produção no curto e no longo prazo, curvas de isoquantas. 2.13. Teoria dos custos: Custo total, médio e marginal; a lei dos custos crescentes. Custos no curto e longo prazo; isocusto. 2.14. Estruturas de mercado: concorrência perfeita; oligopólio; monopólio natural e concorrência monopolista.	24H
3. Noções de Macroeconomia 3.1. Problemas conceituais dos agregados de macroecômicos; 3.2. Metas macroeconômicas e estrutura da análise econômica; 3.3. Política Fiscal e Política Monetária; 3.4. O modelo de determinação da renda (Modelo keynesino básico) 3.5. Equilíbrio do lado real: produto efetivo e produto potencial. 3.6. Análise de injeções e vazamentos na demanda agregada. 3.7. Multiplicador keynesiano 3.8. O lado monetário: conceitos básicos de moeda; base monetária e funções do Banco Central; 3.9. Demanda e Oferta de Moeda 3.10. Teoria Quantitativa da Moeda 3.11. Efeito Keynes e Armadilha da liquidez	24H
6. Metodologia de Ensino	

Aulas expositivas; incentivo a participação do aluno; contextualização dos assuntos em exemplos cotidianos e listas de exercícios.

7. Atividades Discentes

Assiduidade, com frequência mínima em 75% das aulas; Discussão em sala de textos e notícias; Resolução de listas de exercícios e; Participação em aulas de monitoria (quando houver).

8. Avaliação

A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores:

- a) Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso;
- b) Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais;
- c) Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.)
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF)
- III. Se média final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por média
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação

Assiduidade: será aprovada o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horaria da disciplina.

9. Bibliografia

9.1. Básica

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier Campus, 2001.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia**: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006

9.2. Complementar

CASTRO, Antônio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. **Introdução à Economia**: (uma abordagem estruturalista) . 21. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1980. 162p.

GÜIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo do Nascimento. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2010. 269p.
LEITE, Antônio Dias. **A economia brasileira**: de onde viemos e onde estamos. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004.
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Manual de Economia**. 6. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.
ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. 14 ed. rev., atual., ampl. São Paulo: Atlas, 1990. 778p.
SALVATORE, Dominick; DIULIO, Eugene A. **Introdução à Economia**. São Paulo; Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 1981. 359 p.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Titular da Unidade Curricular

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

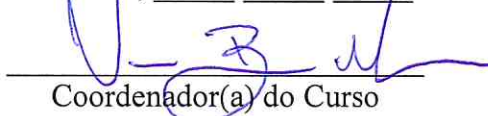
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019


Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC

*Aprovado ad
referendum*



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação					
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.					
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS					
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:			
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	FNA0004	X		X	
1.7. Professor (es): FRANCISCO GILDEMIR FERREIRA DA SILVA					1.6. Carga Horária
1.8. Curso(s): FINANÇAS					Teórica: 48HS
1.9. Código: 86					Prática: 16H

2. Justificativa

Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integração curricular e outros aspectos.

A disciplina insere-se num núcleo de matérias que visa fornecer uma formação mais lata ao estudante de finanças, que proporcione ao discente uma visão vá além do objeto da sua formação e compreenda os rudimentos de Filosofia e Pesquisa científica como um método próprio e eficiente de pensar a realidade. A disciplina visa esclarecer o aluno sobre a gênese e a natureza do pensamento e da pesquisa científica, focalizando temas relacionados a produção científica, abrangendo questões que vão desde os limites da ciência ate as dificuldades enfrentadas atualmente na produção de conhecimento no Brasil. Esta disciplina trata também das diferentes formas de se fazer pesquisa, das metodologias e dos instrumentos de coleta de dados, e da formação de projetos e de relatórios de pesquisa.

3. Ementa

Método Científico: tipos de conhecimento e ciência, gêneses e método científico, ética e ciência; conceitos básicos de metodologia da pesquisa; os diferentes enfoques da pesquisa. Planejamento científico: caracterização e tipos de pesquisa; tipos de trabalho científico e normas de elaboração; formalização de um trabalho acadêmico-científico; planejamento, execução e avaliação de pesquisa; elaboração de um projeto de pesquisa em finanças.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
A disciplina tem como objetivo introduzir o aluno a temática da construção, sistematização e comunicação do conhecimento, de maneira a prepara-lo para participar do processo de produção científica. Especificamente, espera-se preparar o aluno para ver ciência como um método específico de abordar a realidade, visando, sobretudo, a elaboração do seu trabalho de conclusão de curso em finanças. O fato de ser eminentemente instrumental, não impede a existência de um núcleo teórico, que aborda questões pertinentes à produção do conhecimento científico.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Método Científico: tipos de conhecimento e ciência	4H
2. Método Científico: gênese e método científico	4H
3. Método Científico: ética e ciência	4H
4. Conceitos básicos de metodologia da pesquisa	4H
5. Os diferentes enfoques da pesquisa	4H
6. Planejamento Científico: caracterização e tipos de pesquisa	4H
7. Planejamento Científico: Tipos de trabalho científicos e normas de elaboração	4H
8. Normas Brasileiras para apresentação de um trabalho científico e pesquisa bibliográfica virtual	2H teóricas 2H praticas
9. Formalização de um trabalho acadêmico-científico	2H teóricas 2H praticas
10. Planejamento, execução e avaliação de pesquisa.	2H teóricas 2H praticas
11. Elaboração de um projeto de pesquisa em finanças	2H teóricas 2H praticas
12. Seminário	2H teóricas 2H praticas
13. Seminário	2H teóricas 2H praticas
14. Seminário	2H teóricas 2H praticas
15. Seminário	2H teóricas 2H praticas
16. Seminário	2H teóricas 2H praticas
6. Metodologia de Ensino	
Aulas expositivas; incentivo a participação do aluno; contextualização dos assuntos em exemplos cotidianos e listas de exercícios.	
7. Atividades Discentes	
Assiduidade, com frequência mínima em 75% das aulas; Discussão em sala de textos e notícias; Resolução de listas de exercícios e; Participação em aulas de monitoria (quando houver).	

8. Avaliação

A avaliação constará de provas escritas (3), seminário de equipes, participação em sala de aula e de um projeto de pesquisa em Finanças a ser desenvolvido por casa discente.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006.

BLAUG, Mark. **The methodology of economics: or how economists explain**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1980. xiii, 295p. (Cambridge surveys of economic literature).

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em ciências Sociais**. 3. ed. ver. e ampl. 12. reimpr. São Paulo Atlas, 2009.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. 170 p. (Estudos; v.85. Estudos).

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 12. reimpr. São Paulo; Atlas 2009.

GUJARATI, Damodar N.; MONTEIRO, Maria José Cyhlar. **Econometria básica**. São Paulo, SP: Elsevier: Campus, 2006.

LAKATOS, Eva Maria, MERCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. 7. reimpr, São Paulo Atlas, 2009.

MACHADO, Diego de Queiroz; MATOS, Fátima Regina Ney; PINHEIRO, Leonardo Victor de Sá. Barreiras ao pensamento e conhecimento científico: um debate sobre os ídolos do intelecto de Francis Bacon e os obstáculos epistemológicos. **Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, Fortaleza, CE, v.11, n.1, p. 39-49, jan/jun 2013.

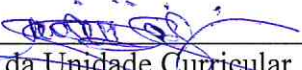
OLIVEIRA, Silvio Luiz, **Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGII, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

SALOMON, Delcio Vieira. **Como fazer monografia**. 2. ed. São Paulo; Martins Fontes 2004.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

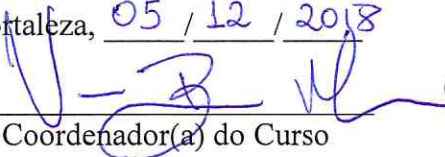
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 60HS
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS E INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE	FNA0006	X		X		Prática: 4H
1.7. Professor (es): VITOR BORGES MONTEIRO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS				1.9. Código: 86		

2. Justificativa

Mostrar a importância da área e do conteúdo para formação do aluno, a pertinência da disciplina na integralização e outros aspectos.

A disciplina é parte essencial de um núcleo de matérias que visa a fornecer ao estudante uma formação sólida nas técnicas e métodos estatísticos e econométricos necessários nas aplicações empíricas das modernas teorias das finanças públicas e corporativas.

3. Ementa

Estatística descritiva: Medidas de Tendência Central, Medidas de Dispersão, Covariância e Correlação, Medidas Separatrizes e Medidas de Assimetria e Curtose. Introdução a Probabilidade: Eventos e espaços amostrais, espaços discretos e a hipótese de simetria. Métodos de enumeração do espaço amostral: Permutação, Arranjo e Combinação. Probabilidade Condicional e Independência. Variável aleatória. Esperança e Variância. Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidade discretas (Bernoulli, Binominal, Poisson, Geométrica e Hipergeométrica) e contínuas (Uniforme, Exponencial, Normal e Gama). Sequências de variáveis aleatórias: noção, conceito de convergência. Leis dos grandes números: conceito, a lei fraca, a lei forte, aplicações. Teorema do Limite Central.

4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Familiarizar o aluno com a descrição e organização de bases de dados, assim como provê-los de uma compreensão ampla dos princípios da teoria das probabilidades.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Estatística descritiva: Medidas de Tendência Central, Medidas de Dispersão, Covariância e Correlação, Medidas Separatrizes e Medidas de Assimetria e Curtose	20h
2. Introdução a Probabilidade: Eventos e espaços amostrais, espaços discretos e a hipótese de simetria. Métodos de enumeração do espaço amostral: Permutação, Arranjo e Combinação. Probabilidade Condicional e Independência	20h
3. Variável aleatória. Esperança e Variância. Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidade discretas (Bernoulli, Binomial, Poisson, Geoétrica e Hipergeométrica) e contínuas (Uniforme, Exponencial, Normal e Gamal).	20h
4. Sequências de variáveis aleatórias, leis dos grandes números e teorema de limite central.	4h
6. Metodologia de Ensino	
Aulas expositivas; incentivo a participação do aluno; contextualização dos assuntos em exemplos cotidianos e listas de exercícios	
7. Atividades Discentes	
Assiduidade, com frequência mínima em 75% das aulas; Discussão em sala de textos e notícias; Resolução de listas de exercícios e; Participação em aulas de monitoria (quando houver).	
8. Avaliação	
A avaliação do rendimento escolar na disciplina a seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se os seguintes indicadores: - Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; - Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; - Participação do aluno em relação às discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor. Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas às avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber: - Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por média aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.)	

- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF)
- III. Se media final (MF) = $(MA+NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por media
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação
- Assiduidade: será aprovada o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horaria da disciplina.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

DOANE, David P.; SEWARD, Lori Welte. **Estatística aplicada à administração e à economia**. Boston: McGraw-Hill, 2008.

HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2006.

MEYER, Paul L. **Probabilidade: Aplicações à Estatística**. Livros Técnicos e Científicos, 2. ed., 1983.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, c1981. 495p.

9.2 Complementar:

HOEL, Paul Gerhard. **Estatística elementar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, 1972. 311p.

LIPSCHUTZ, Seymour. **Teoria e problemas de probabilidade**. 3. ed. rev. São Paulo: McGraw-Hill, c1972. viii, 228p.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. São Paulo: Atual, 1987.

MORETTIN, L.G. **Estatística Básica**, v.2. Inferência. São Paulo: Makron Books, 1999.

MORETTIN, L.G. **Estatística Básica**, v.1. Inferência. São Paulo: Makron Books, 1999.

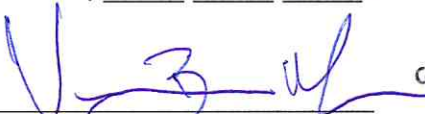
SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; ANDERSON, David Ray. **Estatística aplicada à administração e economia**. 3.ed. brasileira. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014. xxi, 692p.

TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 1985.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

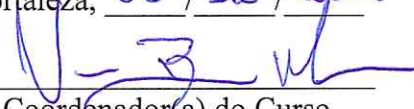
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

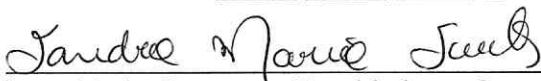


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE - FEAAC						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
CIÊNCIAS POLÍTICAS PARA FINANÇAS	FNA0005	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): PABLO URANO DE CARVALHO CASTELAR						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa
A disciplina tem o papel fundamental de fornecer ao aluno a noção de que os fenômenos do mundo econômico-financeiro não são produzidos num vácuo político. Subjacente à economia e às finanças existe a estrutura do Estado e o mundo político, que o organiza e que lhe dá sentido e uma dinâmica. É elemento crucial para criar no aluno, <i>pari passu</i> à formação técnica, o interesse por um elemento essencial da cultura do mundo moderno, que é a Ciência Política.
3. Ementa
Teoria Geral do Estado. O Estado moderno e suas mudanças. A Política: sua Natureza e Ubiquidade. A influência da Política. As formas de influência. Democracia, Igualdade Política e Competição. O papel dos Princípios. Democracia e Ordem Econômica. Individualismo. A Sociedade Aberta e a Democracia. Liberalismo e Marxismo. Planejamento e Mercado. Justiça e Igualdade. Democracia como Razão Política.
4. Objetivos - Gerais e Específicos
A disciplina objetiva familiarizar o aluno com as noções de Estado e com os princípios básicos da Política. Adicionalmente apresenta o contraste entre Liberalismo e Marxismo, Planejamento e Mercado, como elementos marcantes das estruturas políticas do Estado Moderno. Finalmente conclui com o estudo da relação entre Economia

Política e Finanças Públicas no contexto de federações como o Brasil.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Teoria Geral do Estado;	6hs
2. A Política;	6hs
3. Democracia;	6hs
4. Democracia e Ordem Econômica;	4hs
5. Individualismo, Sociedade Aberta e Democracia;	6hs
6. Liberalismo;	6hs
7. Marxismo;	4hs
8. Planejamento e Mercado;	4hs
9. Justiça e Igualdade;	4hs
10. Democracia com Razão Política;	4hs
11. A relação entre Ciência Política e Finanças;	4hs
12. Política e Transferências de Recursos;	4hs
13. A Economia Política das Transferências no Brasil	6hs
6. Metodologia de Ensino	
- Exposição do conteúdo em sala de aula; - Apresentação de entrevistas em vídeo; - Discussão de Textos;	
7. Atividades Discentes	
- Discutir textos em sala de aula; - Exercícios em sala que associam o conteúdo ministrado com textos e entrevistas; - Avaliações Parciais; - Seminários.	

8. Avaliação
A Avaliação de Aprendizagem se dará através de exames em sala de aula, trabalhos escritos, seminários e no acompanhamento sistemático da evolução do conhecimento do discente através da sua participação nas discussões promovidas durante a apresentação do conteúdo didático.
9. Bibliografia
9.1. Básica: AZAMBUJA, Darcy. Teoria geral do Estado. 4. ed. 2. imp. Rio de Janeiro: Globo, 1962. BALEEIRO, Aliomar. Uma introdução à ciência das finanças. 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1984. BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 21. ed. São Paulo, SP: Malheiros, 2014. DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. HUNT, E. K. História do pensamento econômico. 14. ed. Petropolis: Vozes, 1996.

218p.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Manual de economia**. 6. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. 670p. SANDEL, Michael J. **O que o dinheiro não compra**: os limites morais do mercado. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 237p.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Titular da Unidade Curricular

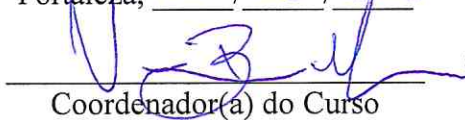
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

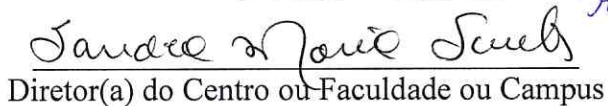
Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 04 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*


Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação					
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.					
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS					
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:			
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.
ECONOMIA MATEMÁTICA II	FNA0007	X		X	
					1.6. Carga Horária
					Teórica: 60HS
					Prática: 4H
1.7. Professor (es): GUILHERME DINIZ IRFFI					
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86		

2. Justificativa

A Disciplina insere-se num núcleo de matérias que visa fornecer uma formação sólida ao estudante sobre os métodos matemáticos necessários para entender as modernas teorias econômicas e financeiras.

3. Ementa

Função de várias variáveis: funções diferenciáveis de n-variáveis, derivadas parciais e direcionais, regra da cadeia, função classe C, diferencial, gradiente e conjunto de nível, pontos críticos, regra de Leibnitz, inversão da ordem em integrais repetidas, teorema das funções implícitas, jacobiano, derivada de ordem superior, função corcovas e convexas, matriz Hessiana. Otimização condicionada, multiplicadores de Lagrange; Teorema de Kuhn-Tochdf, Curvas definida por equações paramétricas, tangente, comprometimento de arco, aéreas. Integrais múltiplas, mudança de variáveis, integrais impróprias. Introdução a integral tripla. Aplicações em gestão.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integração curricular e outros aspectos.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Função de várias variáveis;	12h
2. Regra de Leibnitz, inversão da ordem em integrais	12h

repetidas e o teorema da função implícita;	
3. Jacobiano, derivadas de ordem superior, funções côncavas e convexas e a matriz hessiana;	12h
4. Otimização condicionada e o teorema de Khunn-Tucker;	12h
5. Curvas definidas por equação paramétricas, integrais, múltiplas e impróprias, introdução a integral tripla.	8h teóricas 4h praticas
6. Metodologia de Ensino	
Aula expositiva, exercícios, trabalhos individuais e em grupos.	
7. Atividades Discentes	
Listas de atividades.	

8. Avaliação

A avaliação constará de três provas escritas. Não serão realizadas provas de recuperação. Será feita uma média ponderada das duas melhores notas de provas. Caso não seja atingida a média final exigida, será aplicada uma avaliação final.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

ALLEN, R. G. D. **Economia matemática**. Madrid: Aguilar, 1965. 931p.

CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. xxv, 659p.

CYSNE, Rubens Penha; MOREIRA, Humberto Ataíde. **Curso de matemática para economistas**. São Paulo, SP: Atlas, 1997.

CYSNE, Rubens Penha. **Curso de matemática para economistas**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2000. 282p.

LEITHOLD, Louis. **Matemática aplicada a economia e administração**. São Paulo, SP: Harbra, c1988. 500p.

SIMON, Carl P.; BLUME, Lawrence. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004. 919p.

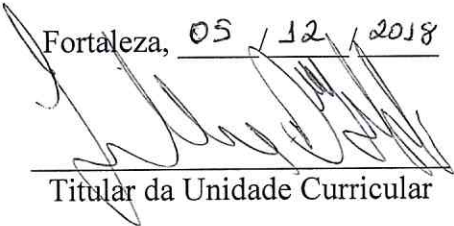
ALMEIDA, Sebastião Carneiro de. **Análise matemática: princípios e aplicações na economia**. Fortaleza, CE: UFC/CAEN, 2007. 223p.

ALMEIDA, Sebastião Carneiro de. **Análise matemática: princípios e aplicações na economia**. Fortaleza: CAEN, 2014. 256p.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

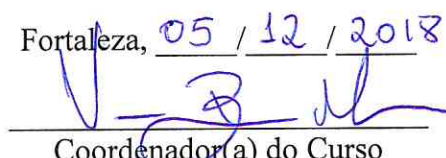
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

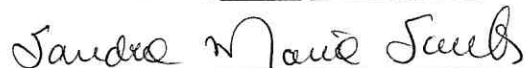


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 06 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Annual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
TEORIA DO CONSUMIDOR, DA FIRMA E DO EQUILÍBRIO	FNA0008	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): VITOR BORGES MONTEIRO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa

A Disciplina é parte essencial de um núcleo de matérias que visam fornecer ao estudante uma formação sólida necessária as aplicações empíricas das modernas teorias em finanças públicas e corporativas. Entender os princípios microeconômicos da teoria do consumidor e da firma é fundamental para o aluno seguir sua formação.

3. Ementa

Teoria do consumidor: conjunto de consumo; conjunto orçamentário; preferências; curvas de indiferença e taxa marginal de substituição; função utilidade: diferença, existência, invariabilidade e funções típicas; escolha ótima, demanda e suas propriedades, utilidade indireta e suas propriedades; dualidade, função demanda Hicksiana e suas propriedades, função dispêndio mínimo e suas propriedades; curvas de ronda-consumo, de Engel, de preço-consumo e de demanda; equações de Slutsky e a decomposição Hicksiana, preferência revelada; modelo de renda endógena e oferta de trabalho; escolha intertemporal, mercado de ativos, escolha sob incerteza, ativos de risco, excedente do consumidor, variação equivalente e variação compensatória, excedente do produtor, demanda de mercado, elasticidades e equilíbrio, teoria da firma: tecnologias de produção, produto marginal e a taxa de substituição técnica; teoria dos custos de produção; maximização da produção e minimização dos custos; ofertas e da indústria competitiva.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência

da disciplina na integração curricular e outros aspectos. • Apresentar os aspectos das teorias do consumidor e da firma; • Estudar o comportamento do consumidor e sua utilidade; • Compreender o mecanismo de maximização de lucro das firmas.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
1. Teoria do consumidor: conjunto de consumo; conjunto orçamentário; preferências; curvas de indiferença e taxa marginal de substituição;	8H
2. Função utilidade: diferença, existência, invariabilidade e funções típicas; escolha ótima, demanda e suas propriedades, utilidade indireta e suas propriedades; dualidade, função demanda Hicksiana e suas propriedades, função dispêndio mínimo e suas propriedades; curvas de ronda-consumo, de Engel, de preço-consumo e de demanda; equações de Slutsky e a decomposição Hicksiana, preferência revelada;	20H
3. Modelo de renda endógena e oferta de trabalho; escolha intertemporal, mercado de ativos;	6H
4. Escolha sob incerteza, ativos de risco;	4H
5. Excedente do consumidor, variação equivalente e variação compensatória, excedente do produtor, demanda de mercado, elasticidades e equilíbrio;	10H
6. Teoria da firma: tecnologias de produção, produto marginal e a taxa de substituição técnica; teoria dos custos de produção; maximização da produção e minimização dos custos; ofertas e da indústria competitiva.	16H
6. Metodologia de Ensino	
O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas tendo como suporte o projetor de slides, laboratório de informática, trabalhos em grupo e individuais.	
7. Atividades Discentes	
A disciplina requer do aluno uma dedicação ao estudo fora da sala de aula, envolvendo o estudo da bibliografia citada e a realização dos trabalhos e avaliações.	
8. Avaliação	
A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem. A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores: a) Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso; b) Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais; c) Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor. Ao final do semestre letivo será determinada uma média aritmética (MA) das notas relativas às avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos	

complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por media aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.)
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF)
- III. Se media final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por media
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação

Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horária da disciplina.

9. Bibliografia

9.1 Bibliografia:

PINDYCK, Robert S; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo, SP: Makron, c1994. 968p.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de microeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 317p.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1994. 710p.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos, uma abordagem moderna**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2006. xxvi, 807p.

9.2 Complementar

FERGUSON, C. E.; BRANDAO, Rego Chave Fernandes. **Microeconomia**. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996. 610p.

JEHLE, Geoffrey Alexander. **Advanced microeconomic theory**. 3.rd. England: Prentice Hall, 2011. 656p.

KREPS, David M. **A Course in microeconomic theory**. New Jersey: Princeton University Press, c1990. xviii, 839p.

SCHMIDT, Cristiane Alkmin Junqueira. (Org.). **Microeconomia: questões comentadas das provas de 2003 a 2012**. 2.ed. , rev., atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. 335p.

STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2003. 387p.

VASCONCELOS, M.A.S, OLIVEIRA, R.G. de, BARBIERI, F. (2001) **Manual de microeconomia**. São Paulo: Editora Atlas.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de; BARBIERI, Fabio. **Manual de microeconomia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 374p.

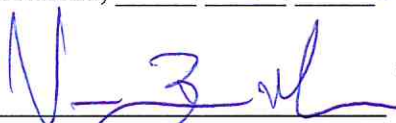
VARIAN. **Microeconomic Analysis**. 3. ed. W.W Norton & Company, London, 1992

PERLOFF, J.M. **Microeconomics Fourth Edition**, Pearson Education Inc. Boston, 2007.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

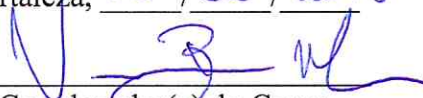
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

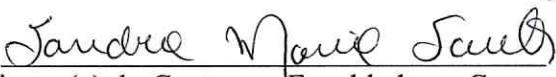


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 01 / 2019 *aprovado ad referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 56HS
CONTABILIDADE NACIONAL	FNA0010	X		X		Prática: 8H
1.7. Professor (es): FRANCISCO GILDEMIR FERREIRA DA SILVA						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa
Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integração curricular e outros aspectos. A disciplina insere-se num núcleo de matérias que visa fornecer ao estudante de Finanças uma visão ampla de como são construídos os agregados e indicadores socioeconômicos a disposição das economias, que serão de fundamental importância para o discente avaliar o cenário em que as empresas se encontram em um determinado período de tempo. Ao fornecer os conceitos básicos macroeconomia os alunos terão ferramentas para fazer avaliação a longo prazo da evolução da economia. A disciplina almeja preparar o aluno para os conceitos mais avançados da Contabilidade Nacional e estimular o mesmo a compreender a importância do cenário econômico no qual as empresas estão inseridas.
3. Ementa
Apresentação do porque Contabilidade e Social; Fluxo circular da renda; sistema contas nacionais: estrutura básica para economias fechadas e sem governo; abertas e sem governo abertas com governo; problemas de mensuração dos agregados: dificuldades técnicas, operacionais e conceituais; Números-índices, contas nacionais no Brasil, Balanço de pagamentos; moeda. Importância e função; sistema monetário e inflação; e indicadores sociais.
4. Objetivos - Gerais e Específicos

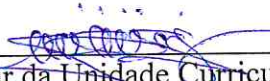
A disciplina visa fornecer os conceitos que formarão a base teórica necessária ao entendimento da macroeconomia e disciplinas correlacionadas tais como construção de indicadores e agregados, assim como a relação sistêmica que essas variáveis mantêm entre si.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
✓ Apresentação do Sistema de Contabilidade Nacional	16h teóricas 4h práticas
✓ Números Índices	6h teóricas
✓ Balanço de Pagamentos	12h teóricas 2h práticas
✓ Sistema Monetário	14h teóricas 2h práticas
✓ Indicadores Sociais	8h
6. Metodologia de Ensino	
Aula expositiva, exercícios, trabalhos individuais e em grupos.	
7. Atividades Discentes	
Listas de atividades.	

8. Avaliação
A avaliação constará de três provas escritas. Não serão realizadas provas de recuperação. Será feita uma média ponderada das duas melhores notas de provas. Caso não seja atingida a média final exigida, será aplicada uma avaliação final.
9. Bibliografia
9.1. Básica: FEIJÓ, Carmen Aparecida; RAMOS, Roberto Luis Olinto. Contabilidade social: a nova referência das contas nacionais do Brasil. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2008. 326p. HOFFMAN, Rodolfo. Estatística para economistas. São Paulo: Pioneira, 1980. 379p. SIMONSEN, Mário Henrique; CYSNE, Rubens Penha. Macroeconomia. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 732p. SIMONSEN, Mário Henrique; CYSNE, Rubens Penha. Macroeconomia. 3. ed. São Paulo: Atlas; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007. 731p. ROSSETTI, José Paschoal. Contabilidade nacional: uma abordagem introdutória. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1982. 307p. ROSSETTI, José Paschoal. Contabilidade social. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1990. 320p. ROSSETTI, José Paschoal. Contabilidade social. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1991. 320p.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

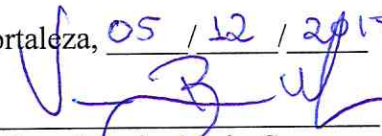
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

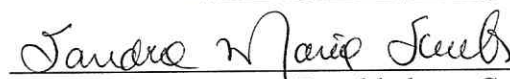


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE – FEAAC.						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRA D)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig	Opt.	Teórica: 64HS
EECONOMIA BRASILEIRA PARA FINANÇAS	FNA0009	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): PABLO URANO DE CARVALHO CASTELAR						
1.8. Curso(s): FINANÇAS		1.9. Código: 86				

2. Justificativa

Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integração curricular e outros aspectos.

A disciplina insere-se num núcleo de matérias formativas para o aluno de finanças. Essa formação pretende proporcionar ao discente uma visão geral do panorama da economia Brasileira, com foco especial sobre a sua evolução histórica, enfatizar os dados e fatos estabilizados da economia durante o período pós-guerra até os dias atuais. A disciplina almeja preparar o aluno para incorporar noções mais avançadas da interdependência das políticas Macroeconômicas (Políticas Fiscais, Monetária e Cambiais) e Microeconômicas (Políticas de educação, Saúde e Infraestrutura).

3. Ementa

- 1. Perspectivas Históricas:** O Brasil Colônia, Ciclos de produção-exportação, a independência e a Primeira República;
- 2. Início do Desenvolvimento industrial:** A economia brasileira durante as guerras mundiais e o início do planejamento econômico;
- 3. O Período pós-guerra de industrialização:** Governos Dutra (1946-1950) e Vargas (1951-1954); a criação de BNDE e Petrobrás, Café Filho (1954-1955);
- 4. A Era JK:** Governo JK, Plano Nacional de Desenvolvimento, Plano de Metas;
- 5. Estagnação e Boom:** O Brasil pós-1964;
- 6. Choques Externos:** Choques do petróleo, o Governo Geisel, Milagre Econômico;
- 7. Crescimento com endividamento:** O II PND, o ressurgimento da inflação e a natureza da inflação brasileira;
- 8. A Nova República e os planos:** Plano Cruzado, Plano Bresser, Plano Collor I e II,

Plano Real; 9. Privatização, Abertura e Desindexação: Governo FHC, Redução do Estado, reestruturação bancária; 10. Ortodoxia Econômica versus Desenvolvimento Social: Políticas dos Governos Lula e Dilma; 11. Privatização, Abertura e Desindexação: Governo FHC, Redução do Estado, reestruturação bancária; 12. Ortodoxia Econômica versus Desenvolvimento Social: Políticas dos Governos Lula e Dilma.	
4. Objetivos - Gerais e Específicos	
Apresentar os fatos estabilizados e a evolução da história Econômica Brasileira desde seu início, passando ao longo do século XX até a primeira década do século XXI. Propiciar ao aluno a capacidade de compreender as modificações nas políticas Macroeconômicas e Microeconômica no período e inferir suas consequências.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1. Carga Horária
✓ Perspectivas Históricas	5H
✓ Início do Desenvolvimento industrial	10H
✓ O Período pós-guerra de industrialização;	10H
✓ A Era JK	12H
✓ Estagnação e Boom: O Brasil pós-1964; ✓ Choques Externos: Choques do petróleo, o Governo Geisel, Milagre Econômico; ✓ Crescimento com endividamento: O II PND, o ressurgimento da inflação e a natureza da inflação brasileira.	15H
✓ A Nova República e os planos: Plano Cruzado, Plano Bresser, Plano Collor I e II; ✓ Privatização, Abertura e Desindexação: Governo FHC, Redução do Estado, reestruturação bancária; ✓ Ortodoxia Econômica versus Desenvolvimento Social: Políticas dos Governos Lula e Dilma.	12H
6. Metodologia de Ensino	
- Apresentação do conteúdo programado em sala de aula de forma expositiva, com auxílio do projetor; - Apresentação de vídeos com entrevistas e comentários de economistas e historiadores da economia brasileira; - Discussão de textos, livros e trabalhos acadêmicos.	
7. Atividades Discentes	
- Discussão de textos e artigos acadêmicos; - Realização de redações de temas correlatos.	
8. Avaliação	
A avaliação consta de três (3) avaliações parciais e uma avaliação final.	
9. Bibliografia	
9.1. Básica:	

ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). **A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil**. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014. 441p. ISBN 9788535278590 (broch.).

GIAMBIAGI, Fabio et al. **Economia brasileira contemporânea: 1945-2010**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, Campus, 2011. xviii, 272p. ISBN 9788535245561 (broch.).

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. xxviii, 659 p. ISBN 9788522448357 (broch.).

9.2 Complementar:

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 25. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1995. 248p. (Biblioteca universitária. Ciências sociais serie 2. v. 23. ISBN 8504(broch.))

GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. 498p. ISBN 9788535243840 (broch.).

GIAMBIAGI, Fabio; TAFNER, Paulo. **Demografia: a ameaça invisível**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2010. 198p. ISBN 9788535236781 (broch.).

PINHEIRO, Armando Castelar; GIAMBIAGI, Fabio. **Rompendo o marasmo: a retomada do desenvolvimento no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, c 2006. 312p. : ISBN 8535215093 (broch.).

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo: colônia**. 16. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1979. 390p. ISBN (broch.).

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Titular da Unidade Curricular

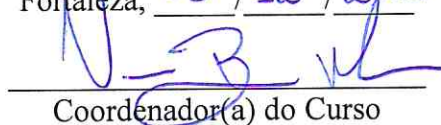
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

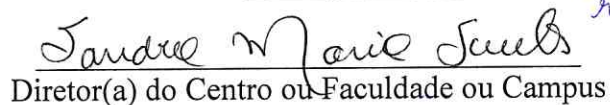
Fortaleza, 05 / 12 / 2018


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 04 / 04 / 2019


Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

*aprovado ad
referendum*

Profa. Sandra Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - FEAC



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2012.1

1 – Identificação						
1.1. Centro: FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE - FEAAC						
1.2. Departamento: COORDENAÇÃO DE FINANÇAS						
1.3. Disciplina:	1.4. Código: (PROGRAD)	1.5. Caráter:				1.6. Carga Horária
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	Teórica: 64HS
ECONOMIA MATEMÁTICA I	FNA0003	X		X		Prática: 0H
1.7. Professor (es): LEANDRO DE ALMEIDA ROCCO						
1.8. Curso(s): FINANÇAS			1.9. Código: 86			

2. Justificativa

Mostrar a importância da área e do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integração curricular e outros aspectos.

A disciplina corresponde ao primeiro curso do grupo de disciplinas na área de métodos quantitativos e, portanto é indispensável por ser o primeiro contato do (a) aluno (a) com o instrumental necessário para desenvolver modelagens competentes no campo de finanças.

3. Ementa

Natureza da economia matemática; modelos econômicos; introdução à matemática. Cálculo diferencial e integral de uma variável real: números reais, equações e gráficos; funções elementares; limites de sequências e de funções; funções contínuas; funções elementares e suas derivadas; regras de derivação; função composta e regra da cadeia; formas indeterminadas; função inversa; funções implícitas; máximos e mínimos; teorema do valor médio; concavidade, inflexão e gráfico, regras de L'Hopital; aproximação de funções por polinômios; primitivas e conceito de integral; integral definida e indefinida; teorema fundamental do cálculo; funções elementares e sua integral; integrais impróprias; integração por partes; aplicações em finanças e economia. Introdução ao cálculo diferencial e integral de várias variáveis: funções diferenciáveis de variáveis, derivadas parciais.

4. Objetivos - Gerais e Específicos

Introduzir o (a) aluno (a) ao cálculo diferencial e integral de funções reais de uma variável real bem como apresentar aplicações das técnicas misturadas a problema em finanças.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades

5.1. Carga Horária

1. Revisão de conceitos básicos

10H

2. Funções, limites e continuidade.

15H

3. A derivada e suas aplicações

15h

4. Integral e suas aplicações

15H

5. Introdução a funções de varias variáveis

9H

6. Metodologia de Ensino

O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas tendo como suporte o projetor de slides, laboratório de informática, trabalhos em grupo e individuais.

7. Atividades Discentes

A disciplina requer do aluno uma dedicação ao estudo fora da sala de aula, envolvendo o estudo da bibliografia citada e a realização dos trabalhos e avaliações.

8. Avaliação

A avaliação do rendimento escolar na disciplina seguir, em linhas gerais, as normas acadêmicas da UFC, abrange de Assiduidade e eficiência, em que se preocupará enfatizar a sua importância como um mecanismo para rendimento de construção de conhecimento no processo ensino-aprendizagem.

A avaliação da eficiência será realizada em caráter progressivo durante o período letivo, utilizando-se seguir indicadores:

- a) Prova escrita subjetiva (no mínimo duas avaliações progressivas), para verificação dos conhecimentos ao longo do curso;
- b) Desempenho obtido em trabalhos e seminários eventuais;
- c) Participação do aluno em relação as discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliação subjetiva fundamentada na observação sistemática por partes do professor.

Ao final do semestre letivo será determinada uma media aritmética (MA) das notas relativas as avaliações, prevalecendo, em seguida, os critérios normativos complementares, a saber:

- I. Se $MA = \sum NAP / n \geq 7 \rightarrow$ aprovação por media aritmética (NAP = Nota de avaliação progressiva e avaliação progressivas realizadas.)
- II. Se $4 \leq MA < 7 \rightarrow$ necessidade de avaliação final (AF)
- III. Se media final (MF) = $(MA + NAF) / 2 \geq 5$, com NAF (nota de avaliação final) $\geq 4 \rightarrow$ aprovação por media
- IV. Se $MF < 5$ ou $NAF < 4 \rightarrow$ reprovação

Assiduidade: será aprovado o aluno que frequentar pelo menos 75% de carga horaria da disciplina.

9. Bibliografia

9.1. Básica:

ANTON, H; BIVENS, I; DAVIS, S. **Cálculo**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
CHIANG, A. E K. Wainwright. **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 1982.
GUIDORIZZI, H.L. **Um curso de cálculo**, v. 1. 5. ed. São Paulo: Ed Harbra, 2002.
LEITHOLD, L.O. **Cálculo com geometria analítica**, v. 1. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.
SIMON, C.P e L. Blume. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

10. Pareceres

PARECER

Fortaleza, 05 / 12 / 2018



Titular da Unidade Curricular

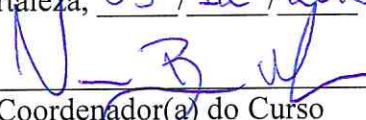
Aprovado em Reunião do Conselho Departamental em:

Fortaleza, ____ / ____ / ____

Chefe(a) do Departamento

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação em:

Fortaleza, 05 / 12 / 2018

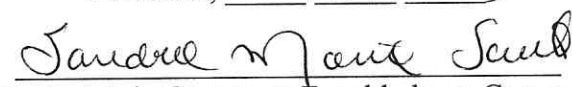


Coordenador(a) do Curso

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro
Coordenador do Curso de Finanças - FEAC
Universidade Federal do Ceará
SIAPE nº 2772540

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro ou Faculdade ou Campus em:

Fortaleza, 24 / 04 / 2019 *aprovado ad referendum*



Diretor(a) do Centro ou Faculdade ou Campus

Profa. Sândia Maria dos Santos
Vice-Diretora e Coordenadora de
Programas Acadêmicos - PESAC